ANNO LXI — NUMERO 292

TERÇA-FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de dezembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos, pela linha terrestre).

Foram removidos os seguintes juizes de direito:

Bacharel Hisbello Florentino Corrêa d'Araujo, da comarca de Nazareth em Pernambuco, para a de Viamão na provincio do Rio Grande do Sul;

Bacharel Carlos Augusto Vaz d'Oliveira, da comarca de Propriá em Sergipe para a de Nazareth em Pernambuco.

— Embarcou no paquete francez para Pernambuco, o Dr. José Marcelino Rosa e Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 19 de dezembro.

O Senado e a Camara dos Deputados foram convocados para se reunirem em congresso, no dia 28 do corrente, afim de procederem á eleição do Presidente da Republica, em substituição do Sr. Julio Grevy, cujos poderes devem espirar no fim de janeiro proximo.

A reunião das camaras em congresso terá lugar em Versailles, como exige a Constituição.

CONSTANTINOPLA, 19 de dezembro.

E' provavel que uma nova conferencia internacional seja convocada e se reuna nesta cidade, para o fim de se occupar dos negocios da Bulgaria e da Servia.

VIENNA, 20 de dezembro.

As tropas servias evacuaram a cidade de Widdin.

ATHENAS, 20 de dezembro.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto de emprestimo de cem milhões de francos, apresentado pelo governo.

LONDRES, 20 de dezembro.

O Sr. Gladston declarou-se favoravel a autonomia da Irlanda.

LISBOA, 21 de dezembro, ás 10 horas da manhã.

Realisaram-se esta manhã as solemnes exequias pelo Rei D. Fernando. Foram imponentes.

De todos os pontos recebem-se muitas provas de pezar.

LISBOA, 21 de dezembro.

Entrou hoje no Tejo o navio de guerra brasileiro *AQUIDABAN*.

ROMA, 21 de dezembro.

A Camara dos Deputados adiou suas sessões para 18 de janeiro proximo.

LONDRES, 21 de dezembro.

Acredita-se que a questão do Oriente terá proxima solução.

PARIS, 21 de dezembro.

A Camara dos Deputados já começou a discussão dos creditos para o Tonkin e Madagascar.

COPENHAGUE, 21 de dezembro.

O Principe Waldemar fez sua entrada solemne nesta cidade acompanhado por sua esposa a Princeza Maria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

DIVISÕES DA PARTE LIQUIDA:

Mar ou *oceano* é a grande massa de agua salgada, que occupa approximadamente tres quartas partes da superficie do globo, e que está sujeita ás *marés*, isto é, a um movimento periodico de subida e descida, executado em cada 12 horas e 24 minutos e devido á acção attactiva do sol e da lua. (As mais fortes marés teem lugar nos *equinoxios*, em Março e em Setembro, épocas em que o sol passa pelo equadro.) *Mares exteriores* são os que banham os continentes e ilhas; *mares interiores* ou *mediterraneo* são os que penetram pelas terras.

Golfos, *bahias* e *enseadas* são porções de mar que não penetram muito pelas terras.

Porto é uma porção de mar, que entra na costa abrigado dos temporaes maritimos, pela natureza ou pela arte, e onde os navios podem carregar e descarregar; os portos são *oceanicos* ou *fluviaes*.

Estreito é uma pequena porção de mar entre duas costas, que liga dous mares; quando o estreito é muito comprido tem o nome de *canal*.

Correntes são grandes massas de mar, que se movem com grande velocidade no meio do oceano, e que seguem uma direcção constante e determinada; uma das mais notaveis é a *corrente do Golfo* (Gulf-Stream) que entra no golfo do Mexico e d'ahi segue para o norte da Europa.

Lago é uma porção consideravel de agua, doce ou salgada, cercada de terra por todos os lados. Ha lagos tão vastos, que tomam o nome de mar, como é o mar Caspio (entre a Europa e a Asia.) Os lagos pequenos chamam-se *lagoas*. *Lagunas* são lagos, perto das costas entrecortadas de ilhotas e de bancos de areia as mais celebres são as *lagunas* de Veneza. *Pantanos* são massas de agua, pouco profundas, e sem movimento que cobrem uma extenção maior ou menor, de terreno.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1885

Anna Carolina de Alencar.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bernardino Gonçalves Salgado. — Prove que tem residido no Brasil por mais de 2 annos.

Olympio de Hollanda Chacon. — Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1635.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram nos dois ultimos dias recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira Honorato e Luiz, escravo de Lourenço Barbosa Coelho da Silva, remettidos pelo Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, o primeiro como sentenciado e o segundo como pronunciado; José Cavalcante de Albuquerque, remettido pelo delegado do termo de Goyanna como criminoso de morte na villa da Gloria do Goitá.

A' ordem do subdelegado do Recife, Arcelino de Souza Pinto, por se achar indiciado em crime de roubo.

A' ordem do de Afogados, Antonio Pedro de Oliveira, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do da Magdalena, Luiz Anacleto Damaceno, conhecido por Bôba, por disturbios.

— Na madrugada de hontem penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, na casa n. 20 sita á rua de S. Jorge, onde reside Manoel José do Nascimento, que de presente se acha no povoado da Varzea.

O subdelegado respectivo fez as diligencias da lei e trata de descobrir o autor ou autores do roubo, que segundo declarou Nascimento consistio em 1:540$ em dinheiro, um porta-joias, um par de rosetas e algumas peças de roupa.

— Communicou-me o delegado do termo de Bezerros, que no dia 13 do corrente, ás 10 horas da noite, fôra alli preso em flagrante, na occasião em que tentava assassinar a sua propria mulher, o individuo de nome Feliciano Ferreira Leite.

No acto da prisão, disparou Leite uma espingarda sobre a força, que felizmente a ninguem offendeu.

A tal respeito abrio-se inquerito.

— No dia 10 do corrente e na cidade da Victoria, Trajano de tal, travando-se de razões com José Dias de Lima ferio a este com duas facadas.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se na fórma da lei.

— Em 3 do corrente foi capturado no termo do Triumpho, pelo delegado respectivo, o criminoso Antonio Paulo da Fonseca, pronunciado em crime de morte na provincia da Parahyba.

— Communicou-me o cidadão Joaquim Gonçalves Torres de Azevedo, que no dia 5 do corrente assumira o exercicio do cargo de delegado do termo de Cabrobó.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foram apprehendidas em mão de diversos desordeiros e remettidas a esta repartição, onze facas de ponta, quatro navalhas, dous compasses e um estoque.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO

Francisco de Paula Silva, Manoel Clementino Ribeiro, Anna Carolina de Alencar, Leobaldo Augusto de Moraes e Severiano Vieira da Paz.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Manoel Ferreira Junte conhecimento de decima do semestre.

Manoel Lourenço de Souza e Silva, Gregorio Thamaturgo da Silva Leitão, José Gonçalves Dias, Manoel Luiz Ribeiro e Alfredo Alves Muniz.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.—Volte ao Sr. contador para mandar informar sobre o facto no concernente á arrecadação da taxa pela collectoria de Jaboatão e qualquer occurrencia que porventura se tenha dado posteriormente.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Umbelina Faustina de Mello, Joaquim Ferreira Valente, Rodrigues Lima & C., Joaquim Antonio da Costa, Miguel Antonio de Figueiredo, Cramer Frey & C., Antonio Duarte Machado, João José Ferreira e Antonio da Silva Gomes.—Entregue-se pela porta.

João Anacleto do Nascimento, José Pereira de Souza, Bacharel José Antonio de Pinho Borges e Joaquim da Silva Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiza Tertuliana Cavalcante de Albuquerque Carvalho, Lucina Quintiliana Moutinho, Francisco do Souza Magalhães. Registre-se e façam-se as competentes notas.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1885

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Francisco Duarte, pedindo que se rectifique a collecta, dando o valor locativo de 120$ annuaes a casa n. 8, sita a rua da Ponte da Torre, freguezia de Afogados, onde é estabelecido.—Como requer, visto informar o Sr. fiscal em 18 do corrente, que a casa do estabelecimento é menos.

Antonio Carlos, pedindo que sejam feitas as devidas averbações, no sentido de ter comprado a Teixeira Bastos & C., o estabelecimento de taverna sito a rua de Vidal de Negreiros n. 4. Como requer.

Beltrão & Costa, pedindo isenção do imposto de bebidas espirituosas, a que estão sujeitos em vista da collecta, visto não venderem semelhante liquido em seu estabelecimento de massames, sito no largo do Corpo Santo n. 15.—Não tem lugar o que requerem, em vista do testemunho do lançador, não procedendo no caso a informação do fiscal, que assenta na declaração do supplicante.

Francisco Carlos, pedindo licença para abrir uma casa de pasto na loja do predio n. 5 a rua Larga do Rosario.—Como requer, em vista das informações.

José Ferreira de Souza Brandão, para abrir um deposito de seccos na casa n. 6, no lugar Casa Amarella, freguezia do Poço da Panella.—Idem.

Joaquim Moreira de Sampaio, para proceder escavações, afim de canalisar agua para os predios de ns. 14 e 42 ao Caes do Capibaribe, 139, a rua do Visconde de Goyanna e 295 a rua Imperial.—Como requer.

Joaquim José de Campos, pedindo que seja-lhe permittido pagar tão sómente o imposto do corrente exercicio, referente a casa de pasto, sita a rua da Moeda n. 27, independente de pagar os impostos atrazados, devidos por aquelles que em dito predio foram estabelecidos.—Não havendo successão pela diversidade de estabelecimento, é obrigado o peticionario a pagar sómente seu imposto.

Manoel José Patricio, replicando, satisfaz a exigencia do anterior despacho, e pede que sejam eliminadas da respectiva collecta, as suas embarcações denominadas *Altivo*, *Augusto* e *Sem Igual*.—Como requer.

Rodrigues & C., pedindo que se rectifique a collecta, visto terem collectado como taverna o estabelecimento sito a rua de Domingos José Martins n. 52, sendo dito estabelecimento uma casa de pasto.—Não tem lugar, em vista da informação do lançador.

Theodoro Costa, pedindo licença para abrir um estabelecimento de encadernação na casa n. 4, a praça do Conselheiro Saldanha Marinho.—Como requer.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Antonio Joaquim Cascão, pedindo licença para mandar limpar a frente canalisar as aguas, fazer parapeito e concertar a coberta, substituindo madeira de seu predio n. 29, a rua da Restauração, bem como fazer as cosinhas dos pavimentos.—Diga a parte sobre o parecer do engenheiro.

José Nogueira de Souza, para mandar substituir terça, caibros e ripas, da coberta, taboas e traves, se forem precisas, dos assoalhos, refazer alguns rebocos no exterior e interior, etc., em seu predio n. 73, a rua do Imperador.—Na fórma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

José Vieira de Siqueira Ferraz, pedindo que seja-lhe permittido pagar o imposto da licença que obteve para concertar a casa n. 139 a rua do Visconde de Goyanna, Independente de satisfazer a importancia de uma multa que lhe foi imposta e da qual não teve conhecimento.—Seja a licença dada independente do pagamento da multa, que será cobrada pelos meios regulares.

Manoel Joaquim Gonçalves, inventariante dos bens deixados por José Maria Gonçalves Vieira Guimarães pedindo licença para mandar substituir madeira da coberta, encanar as aguas, fazer parapeito, ladrilhar e mais reparos que interinamente precisar a casa de n. 84 sita a rua da Imperatriz.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira, replicando pondera que não pretende augmentar o cortiço, como parece ao engenheiro, e sim fazer um quarto para o aparelho, no seu terreno a rua do Riachuello n. 54, cuja licença solicita.—Concedo na forma do parecer do engenheiro, pagando os direitos.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa, por ordem de D. Leonidia Alexandrina Machado, pedindo licença para mandar edificar uma casa afastada do alinhamento em uma travessa particular sita em Santo Amaro das Salinas, bem como fazer cincoenta palmos de muro.—Na forma do parecer ao engenheiro, pagando os direito.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias do Pará

Pelo vapor *Portuense*, entrado hontem de New-York pelo Pará, recebemos folhas desta provincia até 13 do corrente. Eis o que ellas referem:

No dia 6 foi inaugurada pelo general José Clarindo de Queiroz a linha de tiro, na estrada de Bragança.

A tal proposito escreveu o *Diario do Grão Pará*:

« A data da inauguração era por uma altissima expansão do patriotismo do brioso militar uma data gloriosa da historia nacional. A 6 de Dezembro de 1864 levava o nosso exercito um ataque a Paysandú, affirmando pela primeira vez a nossa supremacia na America Austral. Quatro annos depois, em 6 de Dezembro de 1868, feria-se o sangrento combate de Itororó, em que Caxias teve os lampejos do genio que illuminou em 14, 15 e 17 de Novembro de 1790 Bonaparte em Arcole, em que a gloria das nossas armas foi cimentada com o sangue precioso de milhares de heroes, e onde foi ferido Gurjão, a mais eloquente expressão do patriotismo intelligente e inquebrantavel. José Clarindo era um dos bravos daquella legião.

« A's 6 horas da manhã formavam os corpos da guarnição, na seguinte ordem:

« 15.º batalhão de infantaria;

« 1 bateria de 6 canhões, do 4.º batalhão de artilharia; e

« 4 pelotões deste batalhão, armados de infantaria. As tropas apresentavam-se garbosas, n'um asseio irreprehensivel.

« Assumindo o general Clarindo o commando da brigada, desfilou ella para a estrada de Bragança, e á frente da estrada da linha de tiro desenvolveu em linha para receber o Sr. conselheiro presidente da provincia. Era crescido o numero de pessoas que acompanharam a tropa e os bonds da estrada de ferro paraense despejavam de momento a momento novas massas de espectadores.

« A's 8 horas da manhã chegava S. Exc. o Sr. presidente da provincia, recebido com as continencias devidas ao alto cargo de que se acha investido. O general convidou S. Exc. e as pessoas presentes para percorrerem a linha, de que a secção inaugurada mede 400 metros. O Sr. conselheiro Alencar Araripe exprimio nos mais calorosos termos a satisfação com que examinava o importantissimo trabalho, realisado a esforços e por inspiração do general José Clarindo, e que valendo mais de 10:000$, foi levado a effeito sem despezas para o Estado, que assim adquirio um valiosissimo elemento de instrucção para as tropas de guarnição.

« Depois da visita, celebrou o Revd. capellão capitão padre Julião de Abreu, em altar erigido no galpão construido a entrada da linha, o sacrificio incruento, a que assistiram com o presidente, general e toda a força, grande numero de pessoas das mais gradas da nossa sociedade, entre as quaes notavam-se os Srs. Drs. Mac-Dowell, Cantão, Collares, Domingos Olympio, Pinto Braga, desembargador Lacerda, coronel João Diogo, presidente da municipalidade, Dr. chefe de policia, commendador Loureiro, encarregados das obras militares, major Frederico Costa, Dr. Franca, engenheiro da linha telegraphica, ajudante de ordens, Joaquim Lucio, etc.

« Depois da missa, uma escolta de 40 praças de infantaria 15, sob o commando do alferes instructor Ferreira Muniz, trabalhou em esgrima de bayoneta com notavel pericia e desembaraço nos movimentos. A instrucção de esgrima representa no Pará, onde foi introduzida pelo general José Clarindo, o seu zelo pela educação do soldado, em quem elle sabe desenvolver com o espirito de classe a disciplina que fal-o força, intelligente da nação.

« Terminados os trabalhos de esgrima, annunciou um tiro de peça o inicio dos exercicios de tiro ao alvo. O alvo achava-se collocado a 200 metros de distancia. Os primeiros tiros deu-os uma turma de officiaes, a que succedeu uma escola de praças. Dos 65 tiros disparados, chocaram o alvo 28, porporção bastante vantajosa.

« As 11 horas retirava-se S. Exc. o Sr. presidente da provincia e os corpos bivacaram no bosque que margina a linha que é um sitio aprazivel. O descanço prolongou-se até ás 4 horas da tarde, em que a brigada marchou para o largo de S. Braz, onde fez exercicios de manobras e de fogo até ás 5 1/2 horas, quando recolheu-se a quarteis.

« Durante o dia foi enorme a concurrencia de visitantes ao campo de manobras, que significa a perfeita intuição que de seus deveres tem o illustre general José Clarindo e a mais intelligente e opriosa actividade que tem dirigido a guarnição militar do Pará. »

— No dia 6 do corrente, em frente á ilha Jutahy, atirou se ao rio o passageiro de 3ª classe, do vapor nacional *Augusto*, Manoel Rodrigues Xavier cearense, carpina, em viagem do rio Purús para Belem.

O Sr. Dr. chefe de policia mandou vir á sua presença a mulher do fallecido, para tomar conta do espolio.

— No dia 8, em Ponta de Pedras, Severino de Vasconcellos assassinou a sua esposa, e em seguida ferio-se gravemente.

A autoridade tomou conhecimento do facto.

— No dia 6, ás 2 horas da tarde, no Marco da Legua, um dos soldados que fora pela manhã para os exercicios, ajustou contas com outro companheiro a quem já havia promettido tirar-lhe a vida, descarregando-lhe forte pancada com um páo na cabeça que o matou immediatamente.

O assassinado chamava-se Belarmino Bezerra, solteiro, de 25 annos de idade, e era natural do Ceará.

— Houve um principio de incendio, no dia 12, n'um armazem de molhados, no Ver-o-pezo, por causa da explosão de um garrafão de alcool. Não houve prejuizos.

— Noticias de Muaná dizem ser alli excessivo o calor, devido á falta de chuvas, o que tem feito definhar e morrer o gado á falta de pasto.

Tinham diminuido as febres.

— Fallecera em Belem Antonio Maria Filho.

Noticias da Europa

O paquete allemão *Pernambuco*, entrado ante hontem da Europa, trouxe-nos folhas de Lisboa até 5 do corrente, das quaes colhemos o seguinte:

Portugal

Apezar do convite de abstenção da commissão central de 1º de dezembro relativamente as festas commemorativas da independencia, algumas subcommissões realizaram os festejos que haviam planeados, que não passaram de tres ou quatro ruas.

Em Braga foram apupados e apedrejados os procuradores de Guimarães á proposito do seu voto contrario á creação de umas cadeiras scientificas no lyceu daquella cidade.

Hespanha

O novo gabinete, presidido pelo Sr. Sagasta, chefe do partido liberal fusionista, ficou assim composto: ministro dos negocios exteriores, Christino Martos; ministro do interior, Gonzalez; ministro da fazenda, Camago; ministro do estado, Moret; ministro da justiça, Alonjo Martinez; ministro da guerra, Jovellar,; ministro das obras publicas, Montero Rios; ministro da marinha, Berenger.

— O cadaver do joven rei D. Affonso XII foi transportado do Pardo ao palacio real de Madrid no dia 26 de novembro, pondo-se o cortejo em marcha ás 11 horas e 20 minutos da manhã, acompanhando-o os grandes de Hespanha, 4 mordomos, 4 gentis homens e 2 monteiros de Espinosa. As tropas da guarnição faziam alas.

Ao meio dia e meia hora estavam reunidas na praça de Santo Antonio da Florida as commissões da grandeza, gentis homens, mordomos da semana, supremo tribunal, camara municipal e deputados.

Estas tres corporações vestiam casaca e as insignias correspondentes. Os grandes de Hespanha, com o uniforme da sua gerarchia, ou o de mestrantes, ou de cavalleiros de Calatrava, Santiago e Monteza; o duque de Veragua uniforme de almirante honorario.

Além destes estavam muitos titulares.

A' uma hora, quando a comitiva, precedida pelo gentil-homem Ulibarrir chegou a Moncloa, a musica dos alarbadeiros tocou a marcha real do seu instituto e as tropas apresentaram armas.

A multidão, que se apinhava no caminho, nas arvores, na fonte, nas alturas immediaras e na valla do rio, descobrio-se respeitosamente.

A comitiva que vinha do Pardo fez então entrega do feretro á comitiva do paço de Madrid, e ás duas horas o cortejo continuou a marcha com o ceremonial, que hontem referimos.

Os sinos de Santo Antonio dobraram desde que a comitiva se avistou até que desappareceu, tocando tambem a finados os sinos de asylo das lavadeiras.

As baterias do quartel da Montanha fizeram as descargas da ordenança, ouvindo-se apenas no meio d'aquelle silencio funebre o estampido do canhão.

A municipalidade e a deputação provincial, com os seus maceiros á frente, saudaram a passagem do regio cadaver, e o mesmo fez a commissão do supremo tribunal.

Não assistiu o bispo, por ter surgido á ultima hora uma questão de etiqueta com a real capella.

A's duas e meia chegou a comitiva á praça do Oriente, e ás tres menos um quarto ficava o feretro real collocado na camara ardente, para onde foi conduzido aos hombros dos grandes de Hespanha duques de Baena e Aryon conde de Guaqui e marquez de Salamanca e auxiliares da camara.

E' impossivel descrever, diz uma folha de Madrid, o aspecto dos arredores do paço real. Por detraz das filas dos soldados apinhava-se uma enorme multidão de gente de todas as classes sociaes notando-se na maior parte dos semblantes uma expressão de magua e de respeito.

Muitas senhoras e bastantes mulheres do povo derramaram lagrimas commovedoras ao passar por ellas a comitiva. Commentava-se com sincero pezar a vida do rei e a sua morte imprevista.

O povo de Madrid, madrileno antes de tudo, amante das suas tradições e dos seus filhos, recordava naquelle momento que Sua Magestade tinha nascido em Madrid e com as suas affeições e virtudes se tinha identificado; recordava tambem as suas magnanimas qualidades, os rasgos mais salientes de seu caracter, a sua inteireza varonil; e eram estes outros tantos motivos de dôr pela grande perda que soffriam.

No paço, desde a 1 hora que chegavam as commissões officiaes do conselho de estado, supremo tribunal, commissões dos corpos militares e guarnição, directores das armas, grandes de Hespanha officiaes generaes, gentis homens, mordomos e outros altos funccionarios do estado.

Chegaram tambem as damas da rainha e muitas senhoras da alta sociedade. O governo chegou ás 2 horas, collocando-se desde logo no perystilo da escada principal do palacio.

Pelas escadas, por detraz da dupla fila de alabardeiros, via-se o enorme pessoal dos funccionarios, que esperavam a chegada da comitiva. As damas da rainha occupavam o angulo direito, que fica em frente do vestibulo

Viam-se correr copiosas lagrimas em quasi todas as pessoas,

A's 2 horas e 20 minutos, o porteiro da porta principal do paço bateu duas palmas, e fóra soou um toque de corneta, annunciando-se assim a chegada da comitiva.

Quando o feretro passou pelo Arco da Armeria, as bandas da força alli formada tocaram todas a marcha real.

A's 3 horas menos um quarto, quando o coche funebre entrouna abobada do paço, o tambor dos alarbadeiros, coberto de crepe, principiou a rufar compassadamente. A' passagem do coche todas as pessoas ajoelharam e se descobriram, e ao abrir-se a berlinda as musicas tocaram uma imponente marcha funebre.

O feretro, levado aos hombros dos grandes de Hespanha, seguio pelas escadas, acompanhado por toda a comitiva e pelas damas, até a camara ardente.

Ao parar á porta do palacio o coche, um homem do povo soltou tres pombas negras, uma das quaes passou quasi a roçar pelo carro.

Quando collocado o feretro na capella ardente, entre as coroas que o cobriam, via-se uma de violetas, dedicada á memoria do joven monarcha por uma senhora, cujo nome se ignora, e que a entregou a um serviçal.

— No dia 27 realisou-se o juramento dos ministros.

A regente recebeu-os extremamente pallida, com os olhos irritados de chorar.

A sua serenidade mais apparente do que real, contrahia levemente o seu rosto.

A regente mostrava desejos de que as formalidades do juramento se fizessem guardando-se cuidadosamente todos os preceitos da constituição.

Servindo de notario mór o ministro do reino, os ministros prestaram juramento.

No momento de se proceder ao juramento da regente, o Sr. Silvela pedio para se retirar; mas a Sra. D. Christina pedio-lhe que ficasse até terminar o acto.

Assistiram todos os ministros, excepto o do fomento, Montero Rios, que está de cama.

Este prestaria juramento d'ahi a dous ou tres dias.

Foi esta a formula do juramento da regente:

« Juro por Deus e pelos Santos Evangelhos ser fiel ao herdeiro da corôa e guardar a constituição e as leis; e prometto reiterar este juramento perante as cortes, logo que ellas se reunam. E assim Deus me ajude e tenha em sua guarda; e se não cumprir que elle me peça contas. »

— No dia 29 de Novembro realisou-se o enterro de D. Affonso com toda a solemnidade propria daquelle acto.

A's 10 horas, o cardeal arcebispo de Toledo, acompanhado do cardeal Benavides, do bispo de Madrid e clero da capella real, cantaram um solemne responso junto do feretro. Finda esta ceremonia religiosa, os grandes de Hespanha tomaram o caixão aos hombros e dirigiram-n'o da capella ardente para o coche, seguidos pela numerosa comitiva.

Quando sahiam do palacio os restos mortaes do joven rei, todos os seus velhos criados, muitos dos quaes tinham assistido ás festas do seu nascimento, da sua coroação e dos seus casamentos, choravam copiosamente.

Em todo o transito do paço para a estação do norte, a multidão que se apinhava pelas ruas e pelas janellas era enorme. Muitas janellas estavam forradas de crepe.

As tropas formavam alas em todas as ruas, por onde o cortejo passava.

Tinham sido collocadas muitas corôas sobre o feretro, e quasi todas notaveis não só pelo gosto como pelo seu valor.

Na estação, o feretro foi tirado do coche pelo ministerio, capitães-generaes, conselheiros da companhia do caminho de ferro, membros do supremo tribunal, etc., etc.

O general Pavia acompanhou a berlinda a cavallo. Quando o feretro desceu á plata forma fez as suas continencias, despedindo-se delle com a espada, e vindo depois occupar o seu posto na forma.

Quando o comboio que conduzia o feretro ao Escurial, deu o signal de partida, vinte canhões saudaram, em signal de despedida. Nesse momento, muitos generaes e muitos homens da politica deixaram correr lagrimas.

O comboio chegou ao Escurial á 1 hora, sendo esperado pelo pessoal ecclesiastico e civil que já indicamos. O tempo estava cheio de gente.

Quando o feretro foi deposto sobre a mesa do atrio, o ministro da justiça perguntou ao monteiro de Espinosa se aquelle era o cadaver de D. Affonso XII, e como o monteiro respondesse affirmativamente, exigio-lhe que prestasse juramento.

Feito isto, o feretro foi introduzido no templo, onde se resaram os responsos e uma missa celebrada pelo bispo de Madrid, durante a qual a capella do Paço executou musica do maestro Ducaei.

Ao lado do cadafalco estavam os ministros, mordomos, gentis-homens, grandes de Hespanha, etc., etc.

Logo que a missa terminou, o feretro foi conduzido ao pantheon, onde foi acompanhado pelos cardeaes, marquez de Alcaniços e general Echague, verificando-se então a ceremonia, que já aqui descrevemos.

As quatro horas e meia regressou a Madrid a comitiva, ainda sob as mais sentidas e dolorosas impressões.

— As provincias Vascongadas e a cidade de Castella a Velha foram postos em estado de sitio. D'estes factos se originaram boatos de movimentos carlistas, que, se são asseverados por uns, são por outros contestados.

Um facto entretanto sobresae: é que, á despeito de todos os boatos, o paiz se conserva em perfeita calma e tranquillidade, quer quanto aos republicanos.

Do pretendente D. Carlos se diz querer sustentar uma attitude pacifica, mas se accrescenta que nem todos os seus partidarios estão nesse accordo.

D'essas pretenções se originam as noticias assustadoras dos periodicos das provincias hespanholas, e os exageros da imprensa estrangeira.

O *Corresponsal de Pariz*, folha autographa, falla d'uma reunião celebrada em Bayona, em casa de uma dama que desempenhou papel muito importante na anterior insurreição, e na qual foram emittidas duas opiniões: que se devia expedir agentes, para provocarem um novo levantamento, e que era imprudente pensar por agora em taes intentos.

A *Voz Montanheza* diz que se nota grande movimento entre as pessoas mais caracterisadas do partido carlista n'aquella provincia, Santander, chamando a attenção as idas e vindas d'um personagem que se diz foi ministro de D. Carlos na ultima guerra.

A mesma folha falla d'uma reunião de carlistas na igreja de Santa Luzia, a que assistiram mais de 50, sahindo de madrugada aos dous e dous, para burlarem a vigilancia da autoridade.

Outros periodicos de Catalunha, de Barcelona, de Saragoça e de Tarragona, dizem que por aquelles sitios não dormem os carlistas, e em compensação o *Eco de Navarra*, de Pamplona, publica um energico e discreto artigo negando redondamente que n'aquelle paiz tencionem os carlistas pertubar a ordem, porque alli o que toda a gente unanimemente deseja é descanço e paz, para que continue a actividade industrial e mercantil, que durante os ultimos annos se tem desenvolvido na Navarra e provincias Vascongadas.

Tambem o *Porvenir Vascongado*, folha republicana de Bilbau, nada suspeita, e desmente em absoluto algumas noticias espalhadas ácerca da apresentação de uma guerrilha carlista proximo do Orduuha, accrescentando constar-lhe que os carlistas de Biscaya não pensam por agora em aventuras nem em luctas fratricidas.

O *Times* noticia que D. Affonso, irmão de D. Carlos, ao saber da morte do rei, partio de Gratz, onde estava, para Veneza.

O *Figaro* faz constar, n'uma carta do principe Valori ser inexacto que D. Carlos assignasse pacto algum com o governo de D. Affonso.

A *Patrie* diz que os carlistas auxiliarão os republicanos nos seus projectos, para se apresentarem depois como salvadores da sociedade ameaçada.

Entretanto, por sua vez, escreve o *Imparcial* de Madridi:

« Segundo noticias e informações que já chegaram ás regiões officiaes, a attitude pacifica do partido carlista não passa de ser um calculo estrategico.

« O ministro do reino expôz aos seus as impressões formadas com aquellas noticias.

« Os carlistas não renunciam ao proposito de agitar o paiz: o que não querem é ser os primeiros. E por isso de bom grado prestaram aos partidarios da escola revolucionaria os meios de acção, que lhes forem necessarios para causarem perturbação mais ou menos profundas, as quaes lhes servirão em seguida para se apresentarem como salvadores da ordem, segundo as palavras de D. Carlos.

« Semelhante modo de proceder não é crivel que encontre echo nos partidarios do Sr. Ruiz Zorrilla; mas, como alguma cousa n'isso averiguou o governo, parece que serão adoptadas as precauções necessarias para evitar qualquer levantamento. »

— Com respeito aos republicanos ha as noticias mais contradictorias.

O *Temps* de Paris, diz ter recebido uma carta de um dos individuos que constituem o sequito de Ruiz Zorrilla e que dá como authentica.

N'essa carta ha o seguinte trecho importante com respeito ao accordo havido entre os chefes das diversas fracções republicanas em Hespanha:

« Em presença d'estes elementos de discordia, diz a carta, a rainha Christina, a rainha Isabel, o duque de Montpensier e D. Carlos que se preparam a luctar em Hespanha, quatro homens patriotas, associaram-se para livrar o paiz d'esta situação.

« Fizeram concessões mutuas, sacrificando algumas das suas convicções pessoaes.

« Ruiz Zorrilla, Castelar, Salmeron e Pi y Margall esqueceram as dissenções que ha doze annos os separam, e vão trabalhar desde já, unanimemente, para o advento e consolidação em Hespanha, de uma republica séria que, sem consultar os interesses conservadores, acabe de uma vez com as aspirações reaccionarias. »

França

A situação do ministerio Brisson, em França vai-se tornando excessivamente precaria.

A commissão dos 33 para dar parecer sobre os creditos do Tonging elegeu presidente, por 20 votos contra 13, o Sr. Périn radical, e resolveu propor á camara a rejeição dos creditos, o que seria por consequencia a evacuação de Tonging. O governo declarou que se opporá á evacuação, e a maioria dos jornaes moderados manifestam a mesma opinião. O *Voltair*, a *Republique Française*; O *Siécle* e o *Jornal des Débats* consideram uma vergonha para a França o abandono do um territorio, que é já francez.

A interpellação de [illegible] Brisse, a proposito de fornecimentos feitos pelo ministerio da guerra, deu lugar a votações, que revelaram mais uma vez a inconsistencia da maioria. A ordem do dia pura e simples, aceita pelo governo, foi rejeitada por 399 votos contra 127.

O governo comprehende tão bem que a existencia lhe está sendo difficil, que não quer fixar officialmente o dia da reunião do congresso, sem liquidar a sua posição perante a camara. Hontem affiançava-se que o ministerio se considerava em crise, e que no Elyseu se pensava já no que devia substituil-o. Indigitavam-se Freycinet, Flocquet e Clémenceau para entrarem como chefes da nova situação, ou como alliados n'um gabinete fusionista.

Italia

No dia 25 de Novembro abriu-se em Roma o parlamento Italiano.

O gabinete Depretis conta com a maioria; e logo n'uma das primeiras sessões houve uma votação que o provou. O ministro da fazenda apresentou propostas para augmento de direitos em artigos de consumo; e pediu autorisação para se cobrarem logo, provisoriamente, os direitos pela maneira estabelecida nas propostas, afim de se evitar que a especulação engorde á custa do thesouro. A opposição combatia o pedido; o presidente do conselho sustentou a utilidade d'elle, e a camara deu-lhe razão. O augmento de imposto de que se trata recae principalmente sobre o café, o assucar, o chocolate, os xaropes e o tabaco. O projecto admitte o *drawback*, para os assucares que entrarem para refinação, afim de não prejudicar esta industria, que na Italia tem um um certo desenvolvimento.

A opposição parlamentar tende a concentrar-se. O tranformismo dispersou os grupos, confundiu os elementos da esquerda com os da direita, desaggregou outros, produziu, em summa, o que os jornaes Italianos chamam a «esphacelo dos partidos» (*lo sphacela dei partiti*), e que é incontestavelmente uma triste situação, n'um paiz constitucional, em que os partidos organisados são uma necessidade politica.

Cairoli e Baccarini estiveram em Bolonha por convite dos progressistas d'aquella cidade, e fizeram alli discursos destinados a provocar a união dos elementos esparsos da antiga esqueda, afim de se formar um partido de opposição progressista.

O programma é bastante radical; tanto, que a extrema esquerda, onde estavam agrupados os elementos republicanos, se declara prompta a acompanhar a bandeira em que tal programma se acha escripto.

Conseguirão esses dois homens puplicos remediar o mal que e Sr. Depretis produziu, no intuito de enfraquecer os contrarios, para elle se manter mais de-afogadamente no governo?

A votação sobre a lei dos impostos, tendo aliás dado maioria ao governo, mostrou no entanto que a opposição póde nutrir algumas esperanças de realisar os seus desejos.

A lei foi approvada por 158 votos contra 145 Apenas 13 votos de maioria! Alguma impressão estufez, porque Depretis convocou logo uma reunião dos vultos principaes da maioria, e Cairoli e Baccarini convocaram tambem uma dos homens de seu partido.

Oriente

A guerra do Oriente tomou novo aspecto. A' esse respeito escreveu um correspondente de Paris em 29 de Novembro.

« Os servios, que ao principio entraram victoriosos no territorio bulgaro foram depois obrigados a retirar-se até á fronteira, onde o principe Alexandre os persegue.

Sem provocação da parte da Bulgaria, com o futil pretexto de que esta havia destruido o equilibrio dos Balkans, o rei Milan desembainhou a espada contra os conselhos e advertencias da Europa, e declarou a guerra ao paiz visinho, irmão do seu pela raça e religião! As sympathias geraes ficaram, pois com os bulgaros; e não é sem jubilo que na Europa se assiste á debandada dos aggressores, embora ella possa dar de si complicações.

« O principe Alexandre não quer assignar a paz senão no territorio servio. Ora, uma invasão da Servia pelos bulgaros póde provocar uma intervenção da Austria, protectora e alliada do rei Milan. Se a Austria se move, a Russia não poderá ficar quieta, e ahi temos as duas rivaes, destinadas a disputar mais tarde o oriente, em conflicto por causa dos dois estados danubianos.

« Para se evitar tal hypothese, as grandes potencias aconselharam a suspensão de hostilidades e o armisticio.

A Servia, que não fizera caso das advertencias da Europa para declarar a guerra, apressou-se agora a aceitar as propostas de armisticio, porque as cousas lhe correm mal. E a Bulgaria ha de ser forçada a ensarilhar armas quando a sorte lhe é favoravel, e tendo sido ella a aggredida?! Não ha de deixar aos bulgaros o prazer de passar a fronteira e chegar até Nisch, ou Pirot?!

« Os servios tinham ainda a vantagem, na aggressão, da capital bulgara estar a pouca distancia da fronteira, e, uma vez entrados no territorio, teriam ido facilmente até Sofia, se um esforço supremo dos soldados do principe Alexandre não lhes cortasse o passo em Slivnitz. Os bulgaros, ao contrario, teriam de atravessar toda a Servia para chegar a Belgrado.

« Do lado de Widin os servios encontraram tambem grande resistencia e vingaram se em bombardear a cidade e a fortaleza. Contavam provavelmente ficar com aquelle pedaço de territorio, que a Bulgaria possue encravado entre a fronteira servia e a fronteira romaica; mas, como a sorte das armas lhes era já adversa no caminho de Sofia, tomaram o triste desforço do bombardeamento, que poz o incendio á povoação.

« Os ultimos telegrammas confirmam a entrada dos bulgaros no territorio servio. O exercito, com o principe Alexandre á sua frente, acha-se perto de Pirot.

« Os servios resistiram inutilmente. Depois de uma batalha, que durou até á noite, os bulgaros apoderaram-se das posições occupadas pelo inimigo.

« Falla se de abdicação do rei Milan em favor de seu filho.

« Pirot já a estas horas deve ter cahido nas mãos dos bulgaros ».

— Posteriormente chegaram a Lisboa estas noticias:

O exercito bulgaro acaba de coroar a sua heroica campanha com um novo triumpho já em territorio servio, pelo qual ficou á sua disposição a praça e o territorio de Pirot.

Os ultimos telegrammas não sómente confirmam os triumphos dos bulgaros nestes ultimos dias, mas referem-se tambem a uma grande batalha travada no dia 27 nas margens do rio Nischawa, em que os bulgaros depois de uma brilhante victoria entraram na cidade de Pirot.

Esta praça servia foi antes de principiarem as hostilidades o quartel general do exercito do rei Milan, mas quando o exercito servio invadio a Bulgaria, transferio se o quartel general para Tzaribrod.

Alli permaneceu até que, sendo derrotado o exercito servio em Dragoman, teve que abandonar a praça bulgara e voltar de novo ao Pirot, d'onde tambem foi ultimamente desalojado pelo principe Alexandre.

O Pirot conta uma população de proximamente 20.000 almas e o seu districto na fronteira bulgara é dos mais productivos do reino da Servia.

Fez já a sua entrada triumphal no Pirot, o principe Alexandre, d'onde tenciona impor as condições de paz depois de ter aceitado o armisticio proposto pelas potencias.

A resposta que o principe deu a nota collectiva das potencias foi a seguinte:

« Tendo em consideração a nota collectiva dos representantes das grandes potencias e a declaração do conde Khevenhueller, que se apresentou da parte do seu soberano e nos disse que, se avançassemos, as tropas austriacas passariam a Servia em soccorro das tropas servias; considerando que a nossa entrada victoriosa no Pirot, salva a nossa honra militar e a nossa reputação, dei ordem para cessarem as hostilidades, a fim de encetar as negociações para determinar as condições de um armisticio ».

Como se vê dos factos realisados e o resultado da campanha mudam completamente a phase dos acontecimentos, e já não é possivel que as nações reunidas na conferencia de Constantinopla consigam collocar as cousas no seu estado primitivo.

Logo que entrou em Pirot, o principe Alexandre participou as potencias que aceitaria o armisticio, visto que a honra das suas armas já estava salva, e conseguintemente, desde 28 ficavam suspensas as hostilidades entre servios e bulgaros.

O principe exige como condição de paz a annexação do districto e cidade do Pirot a Bulgaria, se as potencias insistirem em não reconhecer a sua união com a Romelia oriental.

A conferencia tem perdido a sua importancia. Até os diplomatas mais partidarios das conferencias reconhecem já a inutilidade da que se acha reunida em Constantinopla. Os representantes das potencias declaram que é impossivel deliberar com acerto, em virtude das divergencias que subsistem entre a Inglaterra e a Russia.

Este argumento parece apenas um pretexto, porque na realidade a maior difficuldade consiste em que se não póde estatuir nada a respeito d'um paiz que resiste a uma invasão estrangeira e que repellindo-a vigorosamente consegue derrotar o inimigo no seu proprio territorio.

A conferencia de Constantinopla e as potencias europeas poderão exigir do principe Alexandre que renuncie á união da Romelia, mas não o poderão privar que use dos seus direitos de vencedor e de conquistador impondo ao seu inimigo a cessão d'uma parte do seu territorio.

Não póde portanto ser mais clara a não importancia da conferencia europea. Reuniu-se para sustentar o equilibrio estabelecido nos Balkans pelo congresso de Berlin, e o equilibrio fica roto e ficam annuladas as clausulas do tratado, com tanto esmero e artificio elaborado.

Não se sabe o que fará o rei Milan, mas a situação para elle torna-se insustentavel.

A sua precipitação em declarar a guerra, comprometteu a unidade do seu estado fazendo-o perder, talvez, uma provincia, augmentando as difficuldades da situação interior do paiz que já era má antes da guerra, a ponto de ter circulado o boato que o rei Milan pensava em renunciar, ou abdicar o throno servio.

Não se esperava,pois,resultado algum pratico da conferencia. A's luctas cada vez mais vivas entre a Inglaterra e a Russia tinham vindo juntar se difficuldades entre esta e a Austria, por causa da guerra servo-bulgara.

— A Austria e a Russia armam-se e approximam os seus exercitos da fronteira.

Na Grecia reinava grande excitação, que o rei Jorge não podia conter, ainda que o impedissem de imitar o rei Milan, os desastres que tem soffrido os servios, e, além d'isso, a grande massa de tropas, que a Turquia tinha reunidas em Salonica, apoiadas por uma esquadra respeitavel, prompta a marchar sobre o Pireo e sobre Creta.

— O *Mensageiro de Athenas* jornal officioso grego, publica um resumo da questão diplomatica suscitada entre o Grecia e a Turquia.

No fim do mez de outubro, a embaixada russa em Constantinopla, fez circular o boato de que o consul geral da Grecia em Canea excitava os cretenses a sublevarem-se e a pedirem a sua união a Grecia. Sem mais averiguações, o gran-visir aproveitou-se da occasião para pedir ao governo grego que chamasse a Athenas o referido consul. O chefe do governo helenico chamou o consul o sr. Zygomalas, mas este provou que não sómente não tinha fomentado nenhuma sublevação contra a ordem de coisas estabelecidas em Creta, mas que tinha usado de toda a sua influencia para acalmar a effervescencia que se tinha produzido na ilha com a noticia dos acontecimentos de Philippopolis. Em vista d'isto e Sr. Delyannis recusou-se a ceder á exigencia turca.

Posteriormente o governo grego soube por uma nota que Savas-pachá, governador geral da ilha de Creta, tinha recebido ordem de romper todas as relações com o Sr. Zygomalas, evitando toda a correspondencia telegraphica, com este e o seu governo.

O Sr. Delyannis respondeu a esta nota em termos cortezes, fazendo notar á Porta que não tinha apparecido o menor indicio de prova contra o consul e que, da syndicancia feita pelo governo grego, resultava pelo contrario a prova de que este agente tinha contribuido para manter a tranquillidade em Creta. Ultimamente o presidente do conselho de ministros grego negou-se a obtemperar ao injustificado pedido da Porta, observando a esta que o grego responderia a qualquer nova provocação turca com a revogação do *exequatur* a certo numero de consules turcos na Grecia, apezar do seu desejo sincero de conservar com a Turquia as mais amigaveis e pacificas relações.

— Um telegramma de Athenas diz que situação ameaça tornar-se critica por causa da approximação das tropas gregas e turcas na fronteira.

Os turcos parece quererem provocar o conflicto. Fortificam as estradas que conduzem ao Epiro e á Macedonia.

As tropas gregas em Thessalia, posto que numerosas, recebem reforços.

O ministro da guerra toma as medidas necessarias para a proxima chamada de duas novas classes da reserva.

Os jornaes affirmam que uma actividade febril é desenvolvida nos ministerios da guerra e da marinha.

O exercito grego tambem deseja muito a guerra contra os turcos.

REVISTA DIARIA

Substituição dos juizes de direito pelos juizes municipaes — Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« *2ª secção. - Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Dezembro de 1885.*

« O presidente da provincia, de conformidade com artigos 17, 87, 211 e 10 da lei de 3 de Dezembro de 1841 e regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, resolve designar a ordem pela qual os juizes municipaes deverão substituir os respectivos juizes de direito:

Comarca do Cabo
1º juiz municipal do Cabo.
2º Juiz municipal de Ipojuca.
Comarca de Caruaru'
1º Juiz municipal de Caruaru'.
2º Juiz munipal de S Bento.
Comarca da Escada
1º Juiz municipal da Escada.
2º Juiz municipal de Gamelleira.
Comarca de Páo d'Alho
1º Juiz municipal de Páo d'Alho.
2º Juiz municipal da Gloria de Goitá.
Comarca de Rio Formoso
1º Juiz municipal do Rio Formoso.
2º Juiz municipal de Serinhãem
Comarca de Ouricury
1º Juiz municipal de Exu' e Granito.
2º Juiz municipal de Ouricury.
Comarca de Salgueiro
1º Juiz municipal de Leopoldina.
2º Juiz municipal de Salgueiro.
Comarca de Villa-Bella
1º Juiz municipal de Triumpho.
2º Juiz municipal de Villa-Bella.

« Os sobreditos juizes municipaes, em seus impedimentos ou faltas, serão substituidos pelos respectivos supplentes na forma da lei.

« Os juizes de direito das comarcas de Barreiros, Bezerros, Bonito, Brejo, Buique, Cabrobó, Cimbres, Bom Conselho, Flores, Floresta, Garanhuns, Goyanna, Itambé, Ingazeira, Bom Jardim, Limoeiro, Nazareth, Palmares, Panellas, Victoria, Aguas Bellas, Boa-Vista, Tacaratu', Petrolina, Taquaretinga e Timbauba serão substituidos pelos respectivos juizes municipaes e em suas faltas ou impedimentos pelos respectivos supplentes. — *José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Collectoria Provincial Por portaria da presidencia da provincia de 19 do corrente, segundo proposta do inspector do Thesouro Provincial, foi nomeado o cidadão Lourenço Geraldo de Carvalho para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Granito e Exu', que se acha vago.

Instrucção publica — Por portaria da presidencia da provincia de 19 do corrente, foi exonerado do cargo de delegado do districto litterario de Bodocó, Raymundo Alves da Costa.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—No domingo, 20 do corrente, realisou-se a festa commemorativa do 44.º anniversario da creação da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, conforme o programma annunciado, tendo lugar ás 10 horas do dia, no convento de S. Francisco, a missa em acção de graças á Padroeira da Sociedade, Nossa Senhora do Amparo.

O edificio do Lyceo de Artes e Officios, onde devia ter lugar a sessão solemne litteraria e a exposição artistico industrial, estava adornado interna e externamente com muito bom gosto, primando o grande salão de honra, cujo aspecto era encantador.

Alli tomaram assento os Exms. Srs. presidente da provincia, e commandante das armas, diversos chefes de repartições e muitas outras pessoas distinctas da nossa sociedade, commissões de varias associações e avultada massa de povo, que encheo completamente o grande salão.

Ao meio dia, abrio a sessão o presidente da Sociedade, que leu o seu extenso relatorio annuo do movimento social, seguindo-se lhe a distribuição dos titulos de habilitação aos alumnos dos cursos do Lyceo, titulos que aos respectivos proprietarios foram entregues pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Occuparam depois a tribuna os seguintes oradores: da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, da Nova Thalia, da Associação dos [illegible], da Liberal União Beneficente, e do Club Marcelino Cleto, orando mais os Srs. Dr. Alfredo Pinto, Senna Barbosa, uma criança de nome José Candido Lins de Barros e o Dr. Joaquim Nabuco.

A sessão foi encerrada á 1 1/2 hora da tarde, e em seguida franqueada ao publico a exposição artistico-industrial, onde se faziam notar bellos productos de marcenaria, lindas flores artificiaes de varias substancias, e bonitos especimens de bellas-artes, etc., etc.

Duas bandas marciaes tocaram durante a festa litteraria e na visita á exposição, sendo que esta foi muito concorrida principalmente á noite que o edificio do Lyceo foi brilhantemente illuminado.

Festa de liberdade—Perante numeroso concurso de espectadores, que enchiam litteralmente o theatro das Variedades, da Nova Hamburgo, fazendo parte da assistencia muitas e distinctas senhoras e otruas pessoas gradas, além das Associações Emancipadoras com os respectivos pendões desfraldados, teve lugar ante-hontem a festa annunciada pela Commissão Redemptora Provincial, para entrega de 77 cartas de liberdade á outros tantos individuos arrancados á escravidão.

O theatrinho, decorado com colchas vistosas, abundancia de bandeiras e festões de folhagens, apresentava um aspecto risonho, ainda mais realçado pela presença das senhoras. No centro do palco estava disposta a mesa da presidencia da reunião tendo ao lado uma tribuna. A orchestra era occupada por uma banda particular de musica.

A' 1 hora da tarde, o Sr. Dr. Gomes de Mattos, que presidia a festa, tendo por secretario o Sr. Dr. Barros Sobrinho, proferio um bonito discurso, e declarou aberta a sessão. Logo depois o Sr. Dr. secretario procedeu á chamada dos libertos, lendo as respectivas cartas, que pelo Sr. Dr. presidente foram sendo entregues aos respectivos donos, cumprindo observar que, além das 77 referidas, foram mais entregues 4 agenciadas pela Sociedade *Ave Libertas*, 1 concedida pelo Sr. Frederico Saboia e outra pela Sra. D. Anna Carneiro Leão o que dá um total de 83, das quaes 27 pelo fundo provincial de emancipação e 50 pelo donativo do Exm. Sr. Visconde de Mecejana.

Após esse acto, entremeiado de trechos musicaes e applausos, tomaram a palavra e della usaram, proferindo discursos os Srs. Drs. José Izidoro Martins Junior, Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, José Marianno Carneiro da Cunha e o Sr. Thomaz de Aquino Pereira, recitando uma poesia o menor José Candido Lins de Barros, e sendo todos saudados com applausos.

A's 3 horas da tarde terminou a festa na boa ordem em que correra desde o começo, tocando a banda de musica o hymno nacional.

Governo do bispado—Diz a *Aurora* de 20 do corrente que, de 11 á 17, foram passadas:

Provisão de reconducção no cargo de arcipreste da provincia do Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Pedro Soares de Freitas, vigario da freguezia de Caraúbas, na mesma provincia.

Idem, de vigario da freguezia de Gravatá, nesta provincia, por mais um anno, a favor do Rvd. conego João Serapião da Cruz.

Idem, idem, da freguezia de Barreiros nesta provincia e por igual tempo, a favor do Rvd. Christovão do Rego Barros.

Idem, idem, da freguezia do Brejo da Cruz, na provincia da Parahyba, por igual tempo, a favor do Rvd. José Cherubino da Fonseca Diniz, transferido da de Bom Conselho no mesma provincia.

Idem, idem, da freguezia de Bom Conselho, na provincia da Parahyba, por igual tempo, a favor do Rvd. Francisco Tavares Arcoverde.

Idem, de uso de ordens, por igual tempo, a favor do Rvd. José Severino Villa Nova, residente em Páo d'Alho, nesta provincia.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Trajano Estevão da Providencia, residente em Iguarassu', nesta provincia.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, residente na mencionada freguezia de Iguarassú.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. conego Antonio Domingos de Vasconcellos Aragão, residente em Páo d'Alho, nesta provincia.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, residente em Itamaracá, nesta provincia.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd Diogo de Barros Araujo, residente nesta cidade do Recife.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. João Servulo Teixeira, residente no Recife.

Idem, idem, por igual tem, a favor do Rvd. Pedro Lins de Vasconcellos, residente em Maceió, provincia das Alagôas.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Francisco Adelino de Brito Dantas, residente nesta cidade do Recife.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Revd. Frei José da Conceição de Maria Souza, residente no convento do Carmo desta cidade do Recife.

Idem, idem e de confessor, por igual tempo a favor do Revd. Frei Jorge de Sant'Anna Locio, residente no convento do Carmo desta cidade do Recife.

Idem, idem, idem, por igual tempo, a favor do Revd. Antonio Generoso Bandeira, residente em Itambé, nesta provincia.

Idem, idem, idem, por igual tempo, a favor do Revd. Mathias Ayres Delgado, residente em Itambé, nesta provincia.

Idem, idem, idem e de progador, por igual tempo, a favor do Revd. Manoel Moreira da Lama, residente nesta capital.

Idem, idem, idem, idem, por igual tempo, a favor do Revd. conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, residente nesta capital.

Declaração — A referida folha, sob esta epigraphe, publicou o seguinte:

« Scientifico ao Revm. clero e fieis desta diocese que S. Exc. Revma, o Sr. bispo diocesano, tendo em vista facilitar o cumprimento dos preceitos da santa madre igreja, em virtude das faculdades do breve quinquennal de 15 de Maio de 1881, houve por bem conceder para o anno proximo futuro as mesmas dispensas do corrente anno, referentes ao preceito da abstinencia nos sabbados e dias de jejum, como se acham explicadas nos seus mandamentos para a ultima quaresma.

« Aproveito o ensejo para lembrar aos Revds. parochos que transfiram o SS. Sacramento das matrizes, onde houver as proximas eleições civis, para outra igreja ou oratorio decente, e removam dos altares os adornos e mesmo as imagens, sendo possivel.

« Nesta capital, porém, onde existem outras igrejas, nas quaes se conserva o SS. Sacramento, de onde poderá sahir em caso de necessidade, basta que os Revds parochos consummam as especies sacramentaes existentes nos templos destinados ás eleições.

« O mesmo deverão fazer os parochos daquellas freguezias, em cuja séde não houver outra igreja ou oratorio para essa transferencia.

« Palacio da Soledade, 17 de Dezembro de 1885. —Arcediago Dr. *Luis Francisco de Araujo*, 2º governador do bispado, em exercicio. »

4.º districto eleitoral — Tendo o Sr. Dr. Bellarmino Correia de Oliveira desistido da sua candidatura á assembléa geral legislativa, pelo 4º districto desta provincia, no pleito de 15 de Janeiro vindouro, foi pelo partido conservador incluido na chapa respectiva como candidato pelo dito districto o Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Assucar de Mahwá—O Sr. engenheiro H. A. Millet escreveu-nos a seguinte interessante carta:

« Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1885 - Srs. redactores. Estou convencido de que, nem Vv. Ss., nem pessoa alguma das que tem alguns conhecimentos de physiologia vegetal, tem ligado importancia a um artigo publicado em Outubro proximo passado pelo *European Mail*, vertido na lingua vernacula e reproduzido pela mór parte dos periodicos deste imperio, no qual consideram-se, tanto o assucar de canna como o de betterraba, em vesperas de serem espoliados dos mercados consumidores pelo do *Mahwá*.

« Sabe-se, que o adocicado das fructas e das flores não é devido ao assucar que todos conhecemos por tal (*a saccharose*) que não contem em proporção notavel, e sim a outras substancias, da composição analoga, mas pela mór parte incrystalisaveis, que apresentam o mesmo sabor=*Glycose*, *Melitose etc*, e que por conseguinte não póde ter fundamento real a noticia dada pela folha ingleza; como, entretanto é possivel que muitas pessoas, menos versadas nas sciencias naturaes, tenham acreditado no vaticinio do *European Mail* e possibilidade da irresistivel concurrencia com a qual o prodigioso *Mahwá* estaria ameaçando as nossas cannas, julgo não será fóra de proposito publicar a noticia seguinte que achei no *Journal des Fabricants de Sucre* de 18 de Novembro proximo passado e traduzi para os leitores de sua bem conceituada folha.

« Eis o artigo:

« A arvore do assucar.

« Tem-se fallado muito, ultimamente, nos periodicos belgas e inglezes, da descoberta feita na India Britannica, de uma pequena flôr saccharifera, produzida por uma arvore muito commum n'aquelle paiz onde é conhecida pelo nome de *Mahwá*.

« Asseverou-se, que cada uma d'aquellas arvores podia dar annualmente, sem despeza alguma cultural, nada menos de 250 kilogrammos de assucar crystalisavel (*saccharose*.)

« E' certo, que já de ha muito os naturaes da India extrahem da flôr do *Mahwá* uma massa assucarada e tambem tiram d'ella alcool, em tal quantidade, que o governo da India conta annualmente com soffrivel receita, proveniente dos direitos de *accise* estabelecidos sobre o fabrico d'aquelle genero.

« Quanto, porém, a possibilidade de extrahir das flôres do *Mahwá* assucar proprio, com o de canna ou de betterraba, ao consumo dos povos civilisados não pela de sonho irrealisavel.

« Com effeito, resulta de uma analyse das flôres do *Mahwá*, feita na propria Inglaterra e cujos resultados acabam de ser publicados no *Grocer*, que ditas flôres só contém insignificante proporção de *saccharose*:

« Deu a analyse em 100 partes:

Mel ou assucar incrystalisavel	42,03
Saccharose	1,04
Cellulose	42,20
Agua	12,41
Substancias mineraes (na cinza)	2,32
	100,00

« Claro é que nem por um instante sequer se póde pensar em extrahir industrialmente a *saccharose* de semelhante materia prima, cuja composição indica que só se presta a producção do alcool.

« Achamos-nos, portanto, mui distantes da revolução assucareira annunciada pelos periodicos de que fallamos mais acima e a *arvore do assucar* traz-nos a recordação da *arvore da manteiga* do *assuçar de batatas* e outras descobertas mais ou menos maravilhosas! »

« Sou com estima e consideração de Vv. Ss. etc., etc.—*Henrique Augusto Millet.* »

Theatro das Variedades — A companhia de opera-comica italiana, que está trabalhando no Theatro das Variedades, na Nova Hamburgo, foi bem acolhida em sua estréa no sabbado ultimo com a opereta *Mascotte*. Todos os artistas no geral sahiram-se bem das suas partes e foram applaudidos.

Na repetição de domingo ainda melhor se tiraram os artistas dos seus papeis.

Em ambos os espectaculos houve concurrencia regular de espectadores.

Hoje canta a companhia a opera-comica de Verdi *Rigoletto*.

Ferimento mortal—Completamos hoje a noticia que, sob o titulo acima, demos na folha de quarta feira ultima, occorrido no pateo do Mercado de S. José, declarando que foi preso no sabbado o menor de 18 annos Antonio Pedro de Oliveira, que ferira mortalmente a Manoel Antonio dos Santos.

A prisão do criminoso foi effectuada pelo Sr. subdelegado do 1º districto de Afogados, que o encontrou na Imberibeira, em casa de um parente do mesmo criminoso.

O ferido vai mal.

Roubo — Durante a noite de sabbado para a de domingo, penetraram os ladrões na casa em que reside o Sr. Manoel José do Nascimento, á rua de S. Jorge e cujos fundos dão para a de Guararapes n. 43. Por esta parte entraram elles, tendo forçado uma das janellas, e então no quintal forçaram uma das portas da sala de jantar. Ahi á vontade, pois os donos da casa estavam na Varzea, levaram diversas peças de roupa, um par de rosetas um porta joias e 1:540$ em dinheiro de prata, ouro e cedulas que diz o Sr. Nascimento ter deixado em um bahu aberto.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto e trata de descobrir os criminosos.

Tentativa de morte - O Sr. delegado do termo de Bezerros acaba de communicar que no dia 13 do corrente, ás 10 horas da noite, fôra alli preso em flagrante delicto, na occasião em que tentava assassinar sua esposa, Feliciano Ferreira Leite.

Na occasião de ser preso disparou Leite um tiro de espingarda sobre a força, porém, felizmente a ninguem attingio.

Duas facadas—No dia 10 do corrente, na cidade da Victoria, Trajano de tal travou-se de razões com José Dias de Lima e ferio a este com duas facadas.

Criminoso de morte—No dia 3 do corrente foi capturado no termo de Triumpho, pelo respectivo delegado, pronunciado em crime de morte na Parahyba, Antonio Paulo da Fonseca.

Corridas de cavallos em Beberibe—As que se realisaram ante-hontem á tarde em Beberibe, foram muito concorridas, reinando a maior ordem e animação.

Infelizmente para os donos, os cavallos do lugar foram batidos solemnemente pelos de fóra, nos quatro pareos que houve.

Como um dos jumentos que devia correr estivesse doente, não tem lugar o ultimo e engraçado pareo dos dous.

Houve apostas na importancia de 500$000.

Dinheiro — O vapor *Marquez de Caxias* levou para:

Maceió 40:600$000

Diccionario de Educação e Ensino - Chegou para a Livraria Franceza a caderneta 16.ª deste diccionario.

Ponte da Boa Vista — Ante-hontem começou a reparação do calçamento dessa ponte, como tivemos occasião de observar.

Segundo uma explicação que hoje dá o Sr. gerente da Companhia Ferro-Carril em artigo publicado na secção dos *A pedidos*, proveio a demora na reparação de um mal entendido entre a Repartição das Obras Publicas Geraes e aquella Companhia.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, sciente dos factos, e inteirando-se pessoalmente do estado da ponte após informação particular que lhe deram, cortou as difficuldades mandando fazer os reparos por quem tinha o dever de fazel-os.

Sarao-concerto— Communicam-nos:

« As discipulas de piano e canto do Sr. Jorge Victor Junior realisaram no dia 19 do corrente a sua segunda festa artistica com muita ordem e brilhantismo

« Após a parte concertante, que começou ás 7 1/2 horas, e foi fiel e galhardamente executada, seguio-se um esplendido sarão que, sempre animado, prolongou-se até ás duas horas da madrugada.

« Sem espaço para transcrever o longo e bem organisado programma, limitamo-nos a especificar as partes mais salientes.

« A 2ª Rhapodia hungara de F. Liszt a 2 pianos, apezar de suas difficuldades, foi brilhantemente executada pelas jovens D. D. Josephina A. da Costa e Silva e Maria Luiza F. Lopes, que foram justamente applaudidas.

« Não menos applaudidas foram a valsa *Soupir* de Gottschalk por D. Isabel Brito; Tarantella de Beriot com orchestra cuja parte de piano foi executada por D. Henriqueta Manta; Phantasia de Stephen Heller sobre La Truite de Schubert por D. Maria Luiza F. Lopes. Das peças de canto as seguintes: Ruy Blas (aria da rainha) pela Exma. Sra. D. Constancia Lapa; Lamento d'Amore de Torti pela joven Maria Amelia F. Lopes, que mereceram as freneticas ovações do escolhido auditorio.

« Terminou a parte concertante por um Potpouri da opera Aida (côros e danças) o qual foi interrompido por merecidas palmas. »

Estrada de ferro de Cazangá— Em data de domingo ultimo recebemos a seguinte reclamação firmada:

« Os passageiros da via ferrea de Cazangá precisam das attenções de Vv. Excs para garantia de seus direitos, ou melhor, para que os salvem de maiores sacrificios.

« Hoje, do trem que vinha do Cazangá ás 8 e 12 minutos da manhã, um passageiro de 1ª classe, pessoa decente, desceu a infeliz estação da Iputinga para comprar bilhete de passagem de ida e volta, que não se vende nos trens; porém com tanta infelicidade que, demorando-se apenas alguns segundos, quasi perdeu a viagem porque o trem partio immediatamente. Debalde elle reclamou, não foi attendido, e valeu-lhe ter um apito com que deu signal de parar.

« Pois bem, se esse moço não tivesse de momento tão feliz lembrança, de na occasião não dispôr-se do apito, ou se fosse pela primeira vez em visita a linha tinha com certeza perdido a viagem!

« E depois, vinha elle á cidade por simples passeio, ou por força maior de urgente necessidade?

« O Sr. conductor n. 9, que dirigia o trem, não poderá allegar em seu favor nenhum atrazo de hora, porque adiante da estação do Cordeiro um dos homens da machina apeou se, e como não teve pressa o trem demorou-se por elle no Zumbi.

« Ha dias, na mesma estação da Iputinga, onde parece que ha repugnancia em parar, o trem arrastou o Sr. capitão M.

« E' preciso, pois, que os empregados da companhia respeitem os seus deveres para não commetter taes abusos, que só poderão ser fataes.

« Confiados que Vv. se dignarão de acolher bem as nossas reclamações, desde ja lhes asseguramos a nossa sincera gratidão. »

Agua Preta.—Recebemos hontem a *Gazeta Rio-Pretana* de 15 do corrente, da qual extrahimos a seguinte noticia:

« As safras pequenas que se estão colhendo, já estão muito além de metade da colheita; a producção este anno é da metade, comparada com a dos annos anteriores. Pobres lavradores! tudo concorre para seu enfraquecimento! O que será d'elles no tempo do inverno? Com que farão elles suas despezas, se ha tres annos não lucram e o commercio está enfraquecidissimo? »

Lanterna Magica.—Distribuio-se hontem o n. 140 deste periodico livre e humoristico.

E' o ultimo numero deste anno e completa o 4.º da existencia do mesmo periodico.

Meninos vadios — Lê-se no *Diario do Grão Pará* de 11 do corrente:

« O activo e illustrado Sr. Dr. Santos Campos, querendo acabar com a malta de meninos vadios que infestam as ruas da cidade, alguns já viciados na embriaguez, ordenou a prisão d'elles, e até hontem já havia remettido 26 para os arsenaes de marinha e guerra.

« E' louvavel o procedimento do digno Sr. Dr. chefe de policia. »

Lê-se no *Diario de Noticias* da mesma provincia, de 12:

« Com o intuito de acabar com a malta de meninos vadios, que infestam as ruas da cidade, alguns já viciados na embriaguez e todos mais ou menos propensos á gatunagem, o Sr. Dr. Santos Campos, chefe de policia, ordenou a captura d'elles.

« Perto de trinta meninos vagabundos já teem sido agarrados e remettidos para os arsenaes de marinha e guerra.

« E' uma medida, que não deixamos de applaudir, porquanto manifesta a necessidade de pôr um paradeiro á depravação dessas crianças, que por ahi vagueiam como que abandonadas, sem terem quem d'ellas tome conta.

« E' mister, porém, a ordem ser executada com escrupulo, não valendo-se d'ella os seus executores para perseguições caprichosas contra os filhos de pessoas que lhes são desaffectas, contra meninos que não fazem parte da malta, que noite e dia vagam pelas ruas da cidade e cuja primeira escola de depravação é no littoral.

« Não deve a ordem do Dr. chefe de policia limitar-se ás crianças, mas tambem estender-se á essa malta de vagabundos—matrapilhos barbados—que se estabelecem pelas esquinas, que reunem-se pelas tabernas e que fóra de horas occupam se em invadir o quintal alheio.

« Se o futuro dessas crianças abandonadas á vadiação e a moralidade publica aconselham á medida pelo Dr. chefe de policia mandada pôr em pratica, a segurança publica e particular do mesmo modo aconselha e exige seria e severa providencia contra os vagabundos barbados das esquinas. »

Junta de correctores—Como se vê pela acta da sessão de 17 do corrente da Junta Commercial, publicada no *Diario* de ante-hontem, foram nomeados para servirem nas juntas de correctores, em 1886:

Na praça do Recife: presidente, Pedro José Pinto; secretario, Candido Cassemiro Guedes Alcoforado; thesoureiro, A. Pinto de Lemos.

Na praça de Maceió: presidente, José Joaquim Tavares da Costa; secretario, Americo Netto Firmiano de Novaes; thesoureiro, Numa Pompilio Passos.

Club Carlos Gomes — Estão desde já abertas as matriculas para as aulas que sustenta o Club Carlos Gomes, as quaes serão reabertas á 16 de Janeiro proximo.

Beneficente Conciliação — Esta associação funcciona hoje, ás 6 horas da tarde, em sua séde, á rua do Cabugá, para o fim de eleger a respectiva administração no anno social de 1886-87.

Passamento —Victima de soffrimentos cardiacos, que sobremodo se aggravaram em consequencia dos ferimentos e contusões que recebera na matriz de S. José no 1º de Dezembro do anno passado, falleceu no sabbado ultimo, ás 7 horas da noite, Aprigio José da Silva, natural da Bahia, aqui residente ha longos annos.

Tinha o finado cerca de 55 annos de idade, e era homem estimavel pelo seu caracter probidoso e pela bondade de sua alma, sempre aberta e franca.

Militou sempre nas fileiras liberaes e exerceu cargos de eleição popular e de policia na parochia de S. José, onde residia e sempre primou pela sua moderação.

O seu corpo foi sepultado, no domingo, no cemiterio de Santo Amaro, sendo o sahimento acompanhado por amigos, politicos e privados, que elle soube fazer em vida.

Seja-lhe a terra leve, e receba sua familia a expressão de nossas condolencias.

Chefe de policia do Pará — Lê-se na *Provincia do Pará* de 2 do corrente:

« Foi arrecadada na secretaria da policia, de julho a novembro ultimo, a importancia de... .. 1:772$ de multas e impostos provinciaes, sendo:

Em junho	37$
Em agosto	27$
Em setembro	186$
Em outubro	387$
Em novembro	1:135$

« Como se vê, a enorme differença para mais que se nota na arrecadação dos impostos, data do tempo em que o Sr. Dr. Santos Campos entrou no exercicio do cargo de chefe de policia, o que depõem favoravelmente sobre a sua administração ».

— Lê se no *Diario do Grão-Pará* de 10:

« O digno presidente da camara municipal de Belém dirigio o seguinte officio ao illustrado Sr. Dr. chefe de policia, que é o melhor attestado de sua actividade e zelo pelas rendas municipaes:

« Paço da camara municipal de Belém, 5 de Dezembro de 1885.—Illm. Sr.—A camara municipal de Belém ficou inteirada pelo officio de V. S. datado de 1º do corrente, haver essa repartição arrecadado no mez de novembro ultimo, a quantia de um conte e vinte cinco mil réis de multas impostas pela policia por infracção do Codigo de Posturas.

« A camara municipal agradecendo cordealmente o importante serviço que a policia acaba de prestar-lhe, arrecadando tão avultada quantia em um só mez, quantia pouco inferior a toda a arrecadação feita por essa repartição nos dois mezes anteriores do corrente anno, dá testemunho do zelo, actividade e energia que distingue o honrado magistrado que está dirigindo a policia desta provincia e de quem a camara espera toda a coadjuvação para poder bem cumprir os seus deveres.

« Digne-se V. S. de aceitar os protestos de consideração e apreço da camara municipal de Belém.

« Deus guarde a V. S. -Illm. Sr. Dr João Polycarpo dos Santos Campos, digno chefe de policia da provincia. —*João Diogo Clemente Malcher* »

Salgueiro -Escrevem-nos em 6 do corrente:

« Tivemos em alguns lugares, por cá, umas boas chuvas que deram para fazer rama e até *empastar* em algumas partes, com o que muito lucraram os criadores; e continuam bonitas as preparações de chuva.

« Os legumes felizmente estacionaram nos preços, tendo até alguns baixado.

« Por um exame legalmente feito no *machinismo do Jonkopings fabricante de phosphoros*—á eleitores como jurados—foi aberta *fallencia* sendo a tempo inutilisados 61 *phosphoros*, dos quaes aqui havia um *costal* de 12 *pacotes*. Graças a essa providencia fica estancada tão inexgotavel *fonte*.

« Ha 8 dias aqui chegou-nos o destacamento que estava em Cabrobó e que foi substituido pelo d'aqui.

« Está convocada a 1ª e ultima sessão do jury deste termo para o dia 15 deste, havendo sómente um réo preso.

« Até outra vez. »

Exames primarios—No dia 1º do corrente, na escola publica do sexo masculino da villa do Altinho regida pelo professor Manoel José dos Santos Teixeira, sob a presidencia do Revm. vigario Vicente de Moura e Vasconcellos, e servindo de examinador o professor jubilado Juvencio de Barros Correia, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados pelo respectivo professor os quaes obtiveram o seguinte resultado:

1º grão José Guilherme da Silva Barbosa, approvado plenamente.

2º grão—Manoel Gomes da Silva e Sebastião Alves de Barros, distincção; Francisco Florencio da Silva Jordão, plenamente; Francisco Gomes da Silva e Francisco Joaquim de Amorim, approvados.

— No dia 3 do corrente, perante uma commissão examinadora composta do promotor publico Romão Pereira Filgueira Sampaio, Dr. Levino Lopes de Barros e Silva juiz de direito e do professor Manoel Antonio Leite, foram examinados os alumnos da escola publica do sexo masculino de Salgueiro dando este resultado:

2º grão—Tristão Lopes da Silva Barros, José Gomes de Sá, Bernardino Maciel de Souza, Constancio José da Circumsição Mello, Manoel Francisco de Figueiredo, approvados com distincção; Francisco Caetano Soares e Pedro Gomes da Costa, approvados plenamente.

1º grão—José Maria Correia da Cruz, Urbano Gomes de Sá, approvados com distincção. Antonio José da Silva Fragoso, Manoel Lopes da Silva, plenamente; e João Rosado Pereira Angelim, approvado.

Todos elles foram premiados por seu professor com livrinhos apropriados.

= Procederam-se no dia 4 do corrente os da 5ª escola do sexo masculino de Santo Antonio e o resultado foi o seguinte:

1º grão—Walfrido Gonçalves de Arruda, approvado com distincção; João Silverio de Paula Santos, plenamente.

2º grão—João Ferreira da Cunha Maia, Francisco Alves de Souza, Luiz da Costa Ramos, Manoel Feliciano Gomes da Silva e Walfrido de Arruda, com distincção.

O alumno João Ferreira da Cunha Maia, foi premiado pelo professor pela sua applicação e comportamento com uma obrinha primorosamente encadernada.

— No dia 7 do corrente, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica do Varadouro em Olinda, habilitadas pela respectiva professora D. Josepha Prepedigna Rabello Padilha.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Caetano Maria de Farias Neves servindo de examinador o professor Custodio José da Silva Pessoa.

O resultado foi o seguinte:

1º grão—Anna Digna Pereira Machado, Ambrozina Ephigenia Pessoa de Britto, Etelvina Carobolina da Rosa e Maria da Conceição, approvadas com distincção; Emilia Senhorinha Nunes de Mello e Lucilla Maria da Cunha Goyanna approvadas plenamente.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos a 20 do corrente, os seguintes:

José Maria dos Anjos com Cecilia Francisca Tavares.

Aureliano Texeira Bastos com Paulina Lopes Guimarães.

Joaquim Moreira Reis, com Maria Annunciada de Salles Cavalcante.

Cinco mil cartas de amor—O inventario da successão do actor Zelt, morto recentemente em Presbourg, trouxe a descoberta de cinco mil cartas, todas inspiradas pela mais viva paixão, e que tinham sido dirigidas a este bello comico por mulheres de todas as condições da sociedade. De commum accordo, os herdeiros fizeram um auto de fé desta galante collecção.

Roncos provocadores — Edwin Springer foi accusado pelo jury de Boston por ter espancado um individuo nas circumstancias seguintes:

Faz tempo que Springer hospedou-se por uma noite no Richmond House. O hotel estava cheio, e não se lhe pôde pôr á sua disposição senão a metade de um leito onde estava já deitado um outro viajante. O companheiro do leito que o acaso lhe deu roncava como uma carrapeta da Allemanha. Springer, incommodado por este barulho, por muitas vezes tratou de acordal-o fazendo-lhe cocegas com uma penna, umas vezes nas narinas e outras nas plantas dos pés. O dorminhoco ficava insensivel a estas impertinencias e roncava ainda mais. Emfim, Springer perdendo a paciencia, apanhou uma vardasca e deu algumas chicotadas no roncador, que desta vez acordou, saltou da cama e correu a queixar-se á policia.

Provida a accusação pelo grande jury, Springer teve de ser julgado. Foi livre pelo motivo de que os roncos persistentes de seu companheiro de leito constituiam uma provocação de natureza a justificar represalias.

Terrivel tempestade—A' *Independance Belge*, escreveram de Montreal, em 28 de Outubro:

« Recebemos de Halifax, com data de hoje, detalhes sobre uma terrivel tempestade que, depois de ter arrebentado na noite de 10 a 11 de Outubro sobre as costas do Labrador, durou até o dia seguinte, augmentando sempre de violencia. Mais de oitenta navios foram arremessados á costa e mais de cem pescadores morreram. Toda a flotilha dos barcos de pesca, não tendo podido alcançar um porto, ficou destruida. Não ha com effeito abrigo nesta costa inhospita. Os navios empregaram todos os esforços afim de se manterem dobrando as amarras, mas logo arrancadas pela borrasca como fibra de palha, foram atirados aos recifes e partidos, emquanto que outros, accommettidos pelas vagas, iam a pique. A praia do mar, n'uma extensão de muitos kilometros, estava litteralmente coberta de destroços, de objectos de naufragio e de cadaveros.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo do Carmo n. 2, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis diversos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n. 24, de moveis, louças, vidros, etc. etc. á 1 hora na rua do Bispo Saldinha n. 5 do hotel oriental.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Camarão n. 3, de moveis, louças, vidros etc,

Pelo agente Stepple, ao meio dia na rua do Imperador n. 24, de diversos passaros e canarios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 33, de predio.

Pelo agente Pinho Borges, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 56, de massa fallida de Rabello & Sobrinho.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas. na matriz de Santo Antonio, por alma de Braz Seraphim dos Santos Bettencourt.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas. no Carmo, por alma de Antonio Joaquim da Silva Potte.

Passageiros Seguiram para Fenando de Noronha no vapor *Giquiá*

Capitão Claudino Marinho de Oliveira Cruz sua senhora 5 filhos e 1 criado, capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima sua senhora 2 filhos 5 criados. alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa sua senhora 1 filha 1 criado, 41 sentenciados, 31 praças, mulher e filho de uma praça e José Monteiro Pessoa.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	17	doentes
Entraram........	5	»
Total........	22	»
Sahiram curados.......	3	»
Ficam em tratamento....	19	»

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Sr. Albino Narciso Maia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de Dezembro:

Existiam presos 299, entraram 2, sahiram 2, existem 299.

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 6, estrangeiros 10 escravos sentenciados e processados 15, ditos de correcção 14.—Total 299.

Arranchados 271, sendo: bons 262, doentes 9—Total 271.

Loteria da provincia.—Quinta feira, 24 de dezembro, se extrairá a loteria n. 27, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as

...urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida no dia 23 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.— Foram abatidas neste estabelecimento 71 rezes para o consumo do dia 21 de dezembro.

No mesmo estabelecimento foram abatidas 73 rezes para o consumo do dia 22 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 21 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 5.962 kilos.	
520 kilos de peixe a 20 réis	10$400
30 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	6$000
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
16 taboleiros a 200 réis	3$200
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:
Carne verde a 48 , 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijao de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de tressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	185$50

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O desembargador Henrique Pereira de Lucena

O eleitor que segue um partido, estima quando a direcção deste indica-lhe um nome sympathico e prestigioso; sabe que assim terá de consorciar seu espirito de disciplina com sua consciencia de votante; servindo á causa do partido, sente ao mesmo tempo legitima satisfação ao escrever a sua sedula eleitoral e ao confial-a á urna.

O nome do desembargador Lucena plenamente satisfaz esta apreciavel condição. Elle não vai obrigar o eleitor a ser simples portador de uma *chapa* que, muita vez, se leva com certa repugnancia e só para não destoar da harmonia partidaria. E' um nome, cuja indicação se recebe com agrado com alvoroço mesmo, que anima ao eleitor, que o estimula até a maiores esforços. A escolha de candidatos, em taes circumstancias, de candidatos que tem serviços reaes, grande nomeada, muitas adhesões, é a mais bem inspirada e a mais conveniente, levando em si mesmo grandes elementos de victoria.

Quaes são as recommendações e os titulos que legitimam essa escolha, está na consciencia de todos.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena não necessita de escudar se em serviços e renome de antepassados; não é com esse reflex que elle brilha; é seu merito pessoal, são seus proprios serviços que o illustram, e *Qui sert bien son pay n'a pas besoin d'aieux.*

A seu respeito não se precisa entrar na perquisição de tradições avoengas.

Não se acha elle inscripto entre os sectarios de Harpocrates, apezar de que a taciturnidade tem sido em muitos casos e para muitos politicos uma boa recommendação e de muita valia, fazendo lembrar aquella sacerdotisa de Pallas, Hesychia, que desempenhava em profundo silencio todas as suas funcções no templo de Clazomenas.

Conservador dos mais puros e mais distinctos, S. Exc. não é entretanto d'aquelles que se possam contar entre os que procuram só o passado e a tradição, sem fazer acolhenças ao progresso pausado e reflectido ao qual cumpre prestar homenagem; S. Exc. não pertence ao numero dos que pretendem, aliás, com as melhores disposições de espirito, ir detendo o curso á não do estado, como esse melaoptrygio a que os antigos attribuiam o poder de conter a marcha dos navios. S. Exc. conservador do melhor quilate tem mostrado que não é remora nem marco. Elle, em quanto outros se deixam quedar sacrificando ao deus Termo, vê e sente que as idéas caminham e o progresso tem exigencias que é erro e perigo não attender. Sabem-n'o os que pessoalmente o conhecem, attestam-n'-o seus actos e reformas como administrador.

E a feição que deve ostentar nestes tempos o partido conservador é essa; é indeclinavel caminhar com o progredimento da sociedade, seguir a evolução dos factos e das ideas, e só conservar melhorando e adiantando.

Um partido estacionario é hoje inteiramente impossivel: os tempos o não toleram: as condições de desenvolvimento da sociedade não o comportam: quando tudo avança, é certamente de mister que haja quem vá um pouco menos depressa convém evitar nociva precipitação, mas a immobilidade do marco em taes condições é intoleravel e supervacanea. A idéa conservadora na epocha actual não pode deixar de ser uma idéa progressiva, para não ser retrogradativa, embaraçosa e maligna.

A tradição, como ensino, como lição como exemplo, avanços rasoaveis e reflectidos como meio de «conservar melhorando,» eis o conceito do partido conservador moderno. E S. Exc. filia-se a esta escola, á qual Rio Branco e outros respeitaveis chefes conservadores prestaram sua adhesão e que por elles ha sido sustentada no parlamento nacional.

Os conservadores no 7º districto da provincia, aos quaes, por designação da direcção do partido, toca pleitear e fazer effectiva a eleição de um tão distincto co-religionario, só tem, portanto, motivos para applaudir essa candidatura e envidar por bem della os possiveis esforços de modo que o dia 15 de Janeiro seja um dia de victoria e de gaudio.

Recife, 22 de Dezembro de 1885.

Topffer.

Companhia Ferro-Carril

Sr. redactor. — Na *Revista Diaria* de sua conceituada folha de hontem (20) sob a epigraphe— Ponte da Boa-Vista—chama V. S. a attenção do poder competente para o máo estado em que se acha uma parte do calçamento da ponte da Boa-Vista.

E para que se possa julgar dos motivos que têm determinado a demora de taes reparos, rogo-lhe o obsequio de publicar os documentos juntos, dos quaes se evidenciam as causas da demora na execução dos mesmos reparos.

Não obstante não ter ainda conseguido a resposta de meu officio á Presidencia; em 14 de Novembro, em vista do que me foi dirigido em 16 do corrente mez, mandei fazer os reparos, que já foram encetados hontem.

Sendo a obrigação da companhia restricta á uma certa zona do calçamento, é de esperar que a repartição competente mande reparar a parte que lhe compete.

Recife, 21 de Dezembro de 1885.

Gustavo A. Schmidt, Gerente.

—

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—Recife, 14 de Novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o engenheiro fiscal desta companhia, em officio de 7 do corrente mez, me communicado haver V. Exc. decidido que esta companhia não emprehendesse reparo algum nos lastros das pontes de Santa Isabel, Boa-Vista e Sete de Setembro, sem prevenir a repartição encarregada das Obras Geraes, fim de que esta fiscalise e indique o melhor meio de taes reparos, e na mesma data recommendal-o ao Dr. chefe de policia que prestasse ao engenheiro, chefe da mesma repartição, sempre que fosse requesitado, o auxilio preciso afim de ser mantida essa providencia, é de meu dever invocar a esclarecida attenção de V. Exc. para as seguintes consideração:

Pelo contracto de 12 de Fevereiro de 1875, desta companhia, clausula 24, a fiscalisação do serviço e das obras será feita por um engenheiro, nomeado pelo presidente da provincia.

Pelo regulamento de 18 de Outubro do mesmo anno, art. 3º § 8, nas pontes Sete de Setembro, e da Boa-Vista, devia a companhia substituir os trilhos ahi existentes, empregando trilhos de fenda.

« Antes de dar começo ao assentamento de novos carris (art. 4º) ou de construir qualquer obra nova erigida pelo seu contracto, a companhia por intermedio do seu engenheiro fiscal, submetterá a approvação do governo os desenhos e plantas, etc. »

« O engenheiro fiscal, dispõe o artigo 5º, poderá mandar sobr'estar no assentamento dos carris, desde que esse serviço não esteja sendo executado de conformidade com as condições technicas de que trata o art. 3º, podendo a companhia recorrer ao arbitramento nos termos do art. 39 do contracto, no caso de não querer acceitar as indicações feitas pelo engenheiro fiscal. »

Por estas disposições vê-se que a companhia somente tem um fiscal e com elle devem entender-se os chefes de quaesquer repartições que julgarem dever fazer qualquer reclamação relativamente ao serviço.

E' bem facil de comprehender os inconvenientes que resultariam do supposto direito de fazer intervir, na execução dos serviços da companhia, outros engenheiros que não aquelle, que é o seu fiscal, e por esse modo até ficaria ella privada do direito de recorrer ao arbitramento, pois que este foi estipulado tambem para o caso de desaccordo com o engenheiro fiscal.

Accresce que seria possivel, mesmo bem provavel, a expedição de recommendações em sentido inteiramente opposto, e que embaraçaria qualquer deliberação com prejuizo do serviço, e damno para a companhia, que teria de dispender muito mais por não ter feito immediatamente o insignificante reparo erigido pela conservação.

O mesmo direito que tem a repartição das Obras Geraes tem a Camara Municipal com relação as pontes por ella construidas; pois bem, ainda em 10 de Junho do corrente anno ella officiou ao governo para que esta companhia mandasse collocar uma trave na pontezinha do Cemiterio; e tive de responder que o serviço havia sido feito muito antes de ser expedida essa recommendação.

Ora, si fosse preciso obter licença para executar serviços desta natureza, exigidos pela obrigação que a companhia tem de conservar, quando poderiam elles ser executados?...

O interesse da companhia, attento a referida obrigação, exige que o serviço seja feito pela melhor forma; ninguem é n'isso mais interessado do que ella, pois que si empregar material de má qualidade terá dentro de pouco tempo, necessidade de fazer novos reparos.

Isto quanto as pontes em que não existe calçamento, porque quanto a estas a conservação é restricta ao calçamento, nos termos do § 3º do art. 1º do contracto de 12 de Fevereiro de 1875, e do art. 10 do contracto de 25 de Julho de 1879.

Na ponte da Boa-Vista, quasi diariamente as carroças, etc., arrancam pedras do calçamento e como é sabido, deslocada uma, as outras facilmente se deslocam; a companhia tem assentado o calçamento das pontes com argamassa de cimento; isto porém não é sufficiente para elle resistir aos choques que soffre da viação commum; as pedras alli empregadas não tem a base que seria necessaria para estabilidade do mesmo calçamento e facilmente são arrancadas; si a companhia as mandar collocar de novo immediatamente a despeza não será tão avultada; mas si fôr preciso pedir licença a quem quer que seja para cumprir esse dever, quando a obtiver em vez de algumas terá de assentar muitas pedras e o que mais é terá de empregar outras, porquanto as que tiverem sido arrancadas já terão sido lançadas ao rio, para divertimento de alguns individuos que com isto se distrahem.

A urgencia do serviço, muitas vezes em casos imprevistos, impede á companhia de participar ao engenheiro fiscal que vae executal-o, e si essa participação fosse necessaria poderia ser feita nos seguintes termos:—« todos os dias vamos proceder aos reparos de que carece o calçamento das pontes. »

Entretanto sempre que se trata de um serviço mais importante, como o da substituição de trilhos, o que poucas vezes se faz, o engenheiro fiscal recebe a devida participação, como aconteceu com a substituição dos trilhos da ponte— Sete de Setembro, —feita neste anno; em officio de 17 de Abril, participamos ao engenheiro fiscal que iamos executar esse serviço para aproveitar a época de menor movimento na referida ponte.

Si é preciso dar sciencia a qualquer repartição, o fiscal do governo que communique; pelo contracto a companhia somente se entende officialmente com o seu engenheiro fiscal, nomeado pelo governo, agente por tanto deste.

Satisfeita esta obrigação, sempre que se tratar de substituição de trilhos, tem a companhia cumprido o que estipulou no seu contracto, no qual não se fez depender o serviço da conservação do calçamento das pontes de licença de qualquer funccionario, nem mesmo do engenheiro fiscal.

E cumpre notar bem, a conservação a que está obrigada á companhia relativamente ás pontes — Boa Vista, Santa Isabel e Sete de Setembro,—não comprehende o lastro, isto é: o taboleiro ou estrado das mesmas pontes, *é restricta unicamente ao calçamento e na parte occupada pelas linhas ferreas da mesma companhia.*

Do exposto vê-se que não é possivel, em vista dos contractos celebrados entre a companhia e o governo, pretender nem que fique dependente de licença do engenheiro das obras geraes a conservação do calçamento das referidas pontes, nem que a companhia officialmente se dirija a elle ou a qualquer outro funccionario que não o seu engenheiro fiscal.

Submettendo á esclarecida apreciação de V. Exc. as considerações que acabo de expender, espero que brevemente será reconsiderada a decisão proferida, mandando se cumprir fielmente o contracto.

Asseguro a V. Exc. que o engenheiro das obras geraes não terá occasião de recorrer ao Dr. chefe de policia e solicitar o emprego da força publica contra essa companhia, por quanto não mandarei proceder a reparo algum por mais urgente que seja, sem que esteja proferida a decisão que aguardo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, mui digno presidente da provincia de Pernambuco.—*Gustavo A. Schmidt*, gerente.

—

Fiscalisação da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, em 16 de Dezembro de 1885.—Illm. Sr. — Inclusa cumpre me passar ás mãos de V. S., para sua intelligencia e execução, copia do officio que o Exm. presidente da provincia dirigio me em 14 do corrente e diz respeito aos reparos urgentes de que precisa o calçamento da ponte da Boa-Vista.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Gustavo A. Schmidt, mui digno gerente da Companhia Ferro Carril. — *Henrique Augusto Milet*, engenheiro fiscal.

—

Copia. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 14 de Dezembro de 1885. — 5.ª secção. — Sirva-se Vmc. de providenciar, para que o gerente desta companhia, na forma da innovação do contracto, feita em 25 de Julho de 1879, faça reparar convenientemente, sem perda de tempo, o calçamento de pedras da ponte da Boa-Vista, do mesmo modo porque foi elle construido primitivamente; certo de que nesta data me dirijo ao engenheiro encarregado das obras publicas geraes para os fins convenientes.

Deus guarde a Vmc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.* Sr. engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.

—

Companhia Ferro Carril de Pernambuco. Recife, 17 de Dezembro de 1885.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio datado de hontem, em que V. S me transmittio copia da portaria de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia sobre os reparos de que carece o calçamento da ponte da Boa-Vista, tenho a dizer que vou mandar proceder aos mesmos reparos, que não foram feitos, ha mais tempo, porque aguardava decisão de S. Exc. sobre a representação que lhe dirigi em 14 de Novembro proximo passado, reclamando contra a supposta obrigação de pedir a companhia licença a Repartição das Obras Geraes, para executar os mesmos reparos.

V. S. póde dar testemunho de que a companhia sempre mandou conservar o calçamento da ponte e hoje mais do que nunca precisamos invocar o seu testemunho para que S. Exc. possa aquilatar devidamente as informações que lhe são ministradas por alguns funccionarios publicos em relação a esta companhia.

Aproveito o ensejo para levar ao conhecimento de V. S., que o lastro da pontesinha da rua da Aurora em que a Repartição das Obras Publicas da provincia mandou executar trabalhos que lhe pareceram sufficientes para duração do mesmo lastro (trabalhos que foram executados ha apenas cerca de quatro mezes) já teve hontem, de soffrer novos reparos em tres lugares.

Deixo de commentar o facto por ser elle bem conhecido de V. S.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Henrique Augusto Milet, dignissimo engenheiro fiscal desta companhia.—*Gustavo A. Schmidt*, gerente.

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico.

VII

Quando nos jornaes entre dous individuos, se levanta uma discussão sobre qualquer assumpto, aquelle que abandona a questão para atirar-se no campo da calumnia, da injuria, do apodo e da diffamação, consegue apenas provar que defende uma causa injusta e impossivel; ou que não passa de um Gavroche (1) de baixa extracção, que á menor observação que lhe faz um homem sério, salta para o meio da rua, arregaça as mangas da camisa e descompõe escalavradamente!

E' justamente o que se está dando com o articulista do *Jornal do Recife*, que com o pseudonimo de—R—, usa e abusa da injuria que é sempre a razão de quem não a tem.

Não aceitamos a *discussão* no terreno para o qual S. S. pretende arrastal-a: primeiro porque é possivel que não possamos bem firmarmos no solo escorregadio que lá se calca, e depois porque não sabemos, e já agora não queremos aprender a brandir as armas que alli se usa.

Deixamos pois o articulista no terreno em que parece ficar tanto á gosto e vamos seguindo nosso caminho, cujo termino é provar que o Sr. capitão Thomaz Alves, não é um militar «zeloso e disciplinador», como á força de calumnias e insultos se quer provar.

Antes porém, de entrarmos em materia, convem fazer um reparo:

O nosso contendor, aproveitando-se de um erro typographico, no periodo do nosso artigo publicado no *Diario* de 10, em que se lê: *Perguntamos a S. S. se certo reparo mandado fazer em seu quartel etc., etc.*; quando escrevemos: Perguntando-se a S. S etc., pretendeo ter feito um grande achado, e d'ahi uma serie de interrogações, reticencias, insinuações e allusões!

A pergunta a que alludimos foi feita em fins de março, e a resposta teve lugar no 1º de abril deste anno, e portanto não interveio nella o *padrinho* a quem S. S. allude.

O articulista está muito encommodado com o fiasco que fez o seu abaixo assignado, por que não contava que encontrasse nelle tão forte opposição, ou que apenas publicado soffresse contestação como a que lhe temos opposto. Queixe se, ou de quem lhe encommendou tão máo sermão, sem attender a que hia mettel-o em becco sem sahida.

A que se propõe o articulista? Quer, porventura, provar que o governo procedeo mal, transferindo o capitão Thomaz Alves, ou que nós o temos accusado injustamente?

Nem uma e nem outra cousa tem conseguido, ou conseguirá, por que nós abandonando o á sua raiva lhe temos deixado plena liberdade de morder á vontade.

Ainda que centuplique a dose da calumnia, do doesto e da diffamação que lhe pare em peculiares, não nos ha de demover do proposito em que estamos, de provar com os factos, que o seu idolo de pés de barro, não é o militar «zeloso e disciplinador» como S. S, prentendeu impingil o ao respeitavel publico.

Antes de entrarmos no historico minucioso dos acontecimentos da tarde e noite de 23 do passado, em que foram aggredidas e espancadas por quasi toda companhia de cavallaria, diversas praças da guarda civica e até dous cidadãos empregados (ao que nos consta) na telegraphia, um dos quaes foi gravemente ferido: vamos dar a conhecer ao publico mais um specimen do «zelo» do capitão Thomaz Alves:

No dia em que Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira, tomou posse da administração da provincia, (cremos que foi a 28 de outubro), foram pedidas á companhia de cavallaria, duas ordenanças para acompanhar o Exm. Sr. general Marques de Sá, que, como é de estylo, compareceu ao acto:

Saiba o publico (fallo para quem não fez parte das 52 assignaturas e do *resto* que ficou para mais logo), que uma dessas ordenanças apresentou-se no quartel general em sellim sem silhas, tendo-o preso ao dorso do cavallo, apenas pela silha mestra, que só serve para prender os coldres!!!

O tenente Maciel, da mesma companhia, que então era o ajudante de ordem do Exm. general, e para quem appellamos, é testemunha do que acabamos de dizer.

Se isto não é relaxação, será o ZELO caracteristico do Sr. capitão Thomaz Alves.

Ao publico

Tendo deparado com um artigo, digo mal, com um pasquim no *Rebate* de 10 do corrente, onde sou atacado com uma saraivada de insultos e injurias, sob a capa do anonymo; venho hoje, não pelo valor do pasquim, mas pelo respeito que sempre tenho votado á sociedade em que vivo, dar um solemne desmentido ao Dr. Cerveja e a sua claque, meus infames e vis detractores.

Vê se naquelle pasquim que todos os doestos, insultos e injurias desde o de ladrão até o de assassino, o Dr. Ceveja tirando-os de si e de seus comparsas e fazendo delles uma mala quiz, que eu fosse o correio della. Porem enganou-se, Sr. doutor, mercadorias daquelle genero só V. S. é capaz de conduzir sem risco nem escrupulo, excepto o volume—assassino—porque o senhor é cobarde; haja vista os impurrões e supapos que levou nesta cidade, dentro da matriz em um dia de chrisma em presença até do prelado, de um rapaz muito nosso conhecido, e promettendo vingar-se, mandava-o depois chamar para sua casa, onde, na mais doce e suave harmonia, entregavam se ás delicias de Deus Bacho!

Lê-se no referido artigo que eu abocanho ao abolicionista Dr. Lopes Lima, juiz municipal do termo!!

Na verdade, nunca vi tal descaramento!! Isto não é mais do que querer tornar-se sympathico para os redactores do *Rebate*; pois saibam estes, qual é o abolicionismo do Dr. Lopes Lima.

O anno passado, em um só dia requeri duas alforrias de escravos mediante indemnisação, perante o Sr. Lopes Lima; um destes infelizes era escravo de D. Angelica dos Prazeres, senhora do engenho Serra Grande, irmã do major Miguel dos Prazeres, e portanto de origem liberal; outro era uma escrava de Joaquim Correia de Queiroz, tio do major João Correia de Queiroz Monteiro, chefe do partido conservador desta comarca; o escravo de D. Angelica era um preto de mais de 50 annos, com uma ferida chronica em uma perna e doente de erysipella, e apresentando o peculio de 150$000; a outra, pertencente a Joaquim Correia era de 40 annos, robusta e apresentava a quantia de 100$; sabem como se portou esse juiz abolicionista e justiceiro? Obrigou a Joaquim Correia a passar carta de liberdade a aquella escrava pela quantia recebida, e o outro escravo, coitado, tinha o grande crime de pertencer a liberaes; mandou recolher o dinheiro na collectoria, entregando o escravo ao capitão Joaquim Alves, irmão tambem de D. Angelica, o qual, o levou amarrado desta cidade para o engenho Serra Grande, e sabe Deus o que esse infeliz levou por conta, para moralidade da fabrica e gloria do abolicionismo!!

Desafio ao Dr. Lopes Lima para contestar estas verdades, ou ao menos justificar-se que procedeu com a lei, razão e justiça.

Lê se ainda no tal pasquim, que na comarca de Páo d'Alho e Gloria do Goitá sou conhecido por ladrão de cavallo!!!

Com certeza o Dr. Cerveja estava de—cavallo roubado—quando teve tão infeliz concepção. Na cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, onde nasci, na Gloria do Goitá, onde morei, sou muito conhecido e provoco aos que me conhecem, com especialidade a meus adversarios, á declararem se ao menos ouviram mesmo dizer por algum bebado como S. S., que eu tivesse uma mancha em minha vida. Nem éguas mesmo furtei e talvez o fizesse a alguma, se não fosse a velha e motada...

Todo pasquineiro é cobarde. Parece-me que, por motivo algum, o sevandija virá a falla com o seu nome; porque tirariamos uma conta corrente; porem nella só se sommariam as verdades e então o publico seria o juiz recto do meu e seu procedimento.

Porem é indispensavel, o idfame, o defamador, o mentiroso, o deflorador, o venal, e bebarrão de chapa, emfim, o homem dos mais baixos sentimentos que a luz do sol tem coberto, continúa e continuará a fugir da verdade como as trevas da luz, o criminoso da justiça, o diabo da cruz.

Eu assassino!! Até onde chega o embuste, a difamação e a villeza!... Tenha a bondade de dizer, Sr. Dr. Cerveja, a quem eu assassinei; pode-se qualificar de assassino o homem que tem applicado algumas pequenas surras, bem merecidas a safadões taes como o senhor? Parece-me que não. Ha typos que, pelas suas tramoias escapam a acção da lei, porem não devem escapar a summariedade do cacete. Isto é até um preceito Divino, quando manda castigar os que erram.

Concluindo, tenho a dizer: quer na imprensa, quer fora della, sempre me achará de frente: certo de que serei um infame se de alguma maneira me negar a alguma satisfação que por ventura queira tomar; agradecendo tambem do alto da imprensa aos Srs. redactores do *Rebate* de, já por duas vezes terem-me hourado com solemnes descomposturas em seu jornal.

Victoria, 18 de Dezembro de 1885.

M. D. de Araujo Neves.

(Do *Futuro*, de 19 de Dezembro, da cidade da Victoria.)

—

(1) Garoto de Paris, que se celebrisou por sua audacia e cinismo.

Protesto

Facto horroroso

« Estamos em pleno dominio da regeneração conservadora; e é exactamente por isto que foi nomeado delegado de Pedras de Fogo o major Ursulino Cavalcante da Cunha Rego ».

O articulista anonymo do *Diario* de 18 do corrente, começando, nos fez lembrar o immortal poeta Castro Alves no « Navio Negreiro »; mas terminou mal accusando o integerrimo e muito distincto major, procurando lançar lhe no manto puro de sua longa vida indelevel mancha, qual o sugar a seiva do bravo escravo!

O major Ursulino está acima dessas objurgações que, para os que teem a dita de conhecel-o não produzem o effeito que espera o articulista do « facto horroroso » entretanto convém protestar.

Pois será possivel, e haverá quem acredite que um homem laborioso, de precedentes honrosos, pugnador da ordem e do direito, commetta actos taes?

Será possivel que quem sempre foi e é muito considerado e respeitado na comarca de Goyanna, por seu modo de proceder digno de ser imitado, onde morou muitos annos, tivesse praticado o facto horroroso alludido?

Não haverá ahi despeito, inveja, trica politica? Não estará ahi a mão occulta de algum inimigo do major? Estamos certos de que esse facto não se deu, nem mesmo occorreu ao major locupletar-se dos serviços de escravos por baixo preço, muito principalmente havendo acção de liberdade; por quanto o homem de bem não se serve de meios pequenos para conseguir a sua manutenção.

Fica assim lavrado o nosso protesto, pedindo desculpa ao illustre major, se porventura offendemol-o escrevendo estas linhas; mas, se o fazemos, é porque, além de sermos seu amigo, sabemos que não é verdade o que affirma o articulista anonymo do « facto horroroso ».

Recife, 21 de Dezembro de 1885.

M. Brandão.

Agradecimento

A Commissão Redemptora agradece, cordialmente aos Illms. Srs. A. Kruss Successores, a generosidade com que puzeram, á sua disposição, sem retribuição alguma,—o Theatro das Variedades,—para a festa abolicionista realisada antehontem; á distincta sociedade Ave Libertas, o seu valiosissimo concurso na acquisição das cartas de liberdade que foram distribuidas — e em geral ao brioso publico desta capital o seu comparecimento em numero muito superior ao que comportava o local, de que dispunha a mesma commissão.

Recife, 22 de Dezembro de 1885.

A commissão.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso do mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubis[illegible] o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maxime nã[illegible] ignoradas as causas que me inhibirem de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
(*) Vigario Augusto Franklim Moreira da Silva
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

(*) Por ter renunciado o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Concerto

O desejo de despertar o amor pela musica e estimular suas discipulas levou o Sr. Jorge Victor a organisar pequenos mais agradaveis concertos.

O primeiro delles teve lugar a 20 de outubro passado e o segundo na noite de 19 do corrente mez.

Todos os trechos tiveram feliz desempenho, principalmente a *Rhapsodi Hongroise*, executada a 2 pianos pelas Exmas. Sras. DD. Maria Luiza Ferreira Lopes e Josephina A. da Costa e Silva.

Estas duas jovens e intelligentes senhoras mostraram-se conhecedoras do mechanismo do piano e com bastante expressão interpretaram o pensamento de Liszt, um dos mais proeminentes vultos da arte moderna.

O Sr. Jorge Victor não tem poupado esforços e fazemos votos para que elles sejam coroados de feliz exito.

J. M.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 28, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873 e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Povoado de Apipucos

Os moradores e apreciadores deste aprazivel arrabalde resolveram fazer celebrar na respectiva capella a missa denominada do Gallo, officiando o Rvm. Vigario do Poço da Panella, após a da matriz.

Para maior brilhantismo desse acto religioso e distracção d'aquelles que para alli affluirem, estarão illuminadas caprichosamente a gyorno e embandeiradas as casas alli situadas, fazendo-se ouvir harmoniosas peças, da banda de musica do 14º batalhão de infantaria, que tocará em um palanque collocado no centro do povoado, queimando-se nos intervallos variadas e elegantes peças de fogo preso, cuidadosamente fabricado pelo mui conhecido artista Tito de Mello. Concluida a missa se fará tambem queimar um painel e uma salva real.

A tarde do dia seguinte tocará no mesmo lugar a referida banda de musica marcial e haverá o engraçado brinquedo denominado *páu de cebo*, cuja festa terminará ás 8 horas da noite.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Izabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

Hosanas!

N. 17.

Por toda a parte se propalam com vivo enthusiasmo os beneficios produzidos pelo —Cajurubeba—no curativo das enfermidades que exigem a depuração do sangue; mas a acção depurativa que o—Cajurubeba tem em grão superior a todos os depurativos nacionaes e estrangeiros, tão apregoados pelos jornaes e cartazes, e tão desacreditados pela sua inefficacia, tem praticamente revelado que sua acção curativa se estende a mui maior numero de molestias, que frequentemente resistem aos meios therapeuticos mais preconisados: a dysmenorrhéa, a suppressão da fluxão menstrual, a chloro-anemia, os corrimentos brancos, as hemorrhagias uterinas, as escoriações do collo do utero, os pruridos e erupções que invadem os orgãos sexuaes, e mil outros soffrimentos do sexo feminino tão rebelde aos variadismo meios até hoje empregados, todos cedem com manifesta vantagem ao emprego do Cajurubeba.

Mas a que attribuir este miraculoso beneficio, que enthusiasma o paciente, e faz pasmar o medico que esgotou os recursos da sciencia até hoje conhecidos, sem o minimo proveito? Será pela acção depurativa do Cajurubeba? Será por sua acção tonica? Ou terá elle a virtude de actuar sobre o apparelho genital por um modo especifico? Póde ser por qualquer destes meios ou pelos tres reunidos. A sciencia esbarra innumeras vezes na explicação do modo de operar dos medicamentos; mas nem por isso deixa de aceitar os factos e assim aceitem-se, como provados por muitos factos, os beneficos effeitos do —Cajurubeba na cura das enfermidades que vão acima mencionadas.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

Tão agradavel é ter filhos sadios e robustos, quão triste é vê-los fracos e pouco desenvolvidos. Eis porque o chefe de familia previdente, desde que sua esposa acha-se em estado interessante, tal a tomar diariamente uma colher do — Xarope de Dusart. Graças ao phosphato de cal que contem, este precioso medicamento desenvolve os ossos e os musculos da criança, que acabará de fortalecer-se depois do nascimento, se não houver esquecimento em administrar á mãi, ou á ama, o mesmo xarope, que faz augmentar o leite e imprime-lhe os elementos constitutivo do organismo.

Corrigenda

Na acta Camara Municipal, publicada no *Diario* de 20 do corrente deram-se alguns enganos que convém corrigir:

Na pag. 1ª col. 6ª linha 66ª em lugar de camara lêa-se comarca; linha 98 em vez de 9 de Novembro lêa se 9 de Setembro; na linha 112 em lugar de cujo disposto lêa-se cujo despacho; finalmente na linha 156 em lugar de 8 de Novembro lêa se 18 de Novembro.

Eleição geral

SEGUNDO DISTRICTO

Carta circular

Illm. Sr. — Tenho a honra de dirigir-me á V. S. para, na qualidade de candidato á deputação geral pelo 2.º districto desta provincia, solicitar não só seu voto como seu apoio e valiosissimo concurso.

Nesta occasião não me é licito occultar as condições em que tenho collocado minha candidatura. Natural deste districto e nelle residente, mais de uma vez fui eleito seu representante na Assembléa Legislativa Provincial. A esse facto junto ainda o de haver representado, na mesma Assembléa, por motivo de incompatibilidade legal, o antigo 5.º districto eleitoral, e prestado em diversos cargos de administração os serviços compativeis com as habilitações que exhibi e deixei sujeitas á apreciação de meus concidadãos.

Apresentando-me, pois, a impetrar, hoje, os suffragios de que careço para representar o mesmo districto, na camara temporaria, appello, sómente, para a independencia e alto criterio do eleitorado.

Aceito, com a maior satisfação, o seu *veredictum*, convencido como estou de que, com o actual systema eleitoral, a escolha dos representantes do povo deve ser feita com a maxima liberdade e extreme de toda a intervenção official.

Neste sentido anima-me o empenho em que está o governo, já manifestado pela recommendação que, a seus delegados, fez em circular de 30 de Setembro ultimo.

Fundando, portanto, minha pretensão nos elementos que aqui ficam expostos, nutro a mais firme convicção de que são elles sufficientes para justificar sua legitimidade.

E, agradecendo, desde já, a attenção com que V. S. se dignar de receber minha humilde solicitação, sou com todo o respeito e particular estima—De V. S. attencioso e criado obrigado

José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

19 de Dezembro de 1885.

PARABENS

Ao amigo bacharel João Alfredo de Medeiros, pelo seu casamento com a Exma. Sra. D. Mariana Rosa de Moraes Silva.

G. A. Ç. A.

17 de dezembro de 1885

A' MEMORIA DE ALMERINDA ALEXANDRINA DE A. BELLO, NO SETIMO DIA DEPOIS DO SEU FALLECIMENTO.

Não é uma satisfação banal, é um dever de amizade que me faz esquecer o quanto valho para sómente dizer o quanto sinto.

A data que encima estas pobres linhas, onde quizera estampar o que me vai no intimo, assignala para mim um desses dias em que a desgraça nos vem bater á porta para roubar-nos o que possuimos de mais puro e santo.

E' que nella após uma agonia lenta e dolorosa, extinguia-se uma dessas vidas que são como o sol de muitas existencias.

Almerinda Bello agonisava.

Quando entre os delirios da febre brilhavam fugitivos alguns momentos de lucidez, era a mãi, era a esposa que fallava: os nomes do esposo e e dos pobres filhinhos eram as unicas palavras que murmuravam seus labios moribundos, entre os soluços de uma dor profunda...

Que martyrio atroz para todos que a amavam: cada minuto, cada momento que passava, arrebatava uma esperança morta; sómente a dor profunda, o desespero acerbo de quem vê, n'uma longa agonia, pouco a pouco amortecer-se a luz de uns olhos queridos, ficava com um pezadello horrivel desse quadro de tetrica tristeza...

Foi tudo embalde; nem um desses devotamentos de que só é capaz uma alma de mulher, nem os esforços de um verdadeiro apostolo da sciencia nem os prantos nem os desvelos de uma familia desolada, conseguiram suster o mal em sua marcha de exterminio.

Extinguio-se o fulgor daquelles olhos tão cheios de ternuras; ao beijo gelido da morte, aquella face de criança, cobrio-se dessa pallidez que faz lembrar imagens marmoreas em que o estatuario christão personifica a mãi do Nazareno, e em breve, daquelle ente querido, daquella cuja vida foi como uma enchente de virtudes, apenas restava um cadaver..... a alma, essa alara-se aos paramos da luz onde só chegam os anjos.

* * * *

23 de dezembro de 1885.

Assistente examinada

Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 21 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 536 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
Eduardo Dubeux, Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de dezembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 á 19	538:326$731
Idem de 21	27:927$500
	566:254$231
RECEBEDORIA—De 1 á 19	34:787$607
Idem de 21	1:361$500
	36:149$107
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 19	160:613$233
Idem de 21	6:621$347
	167:234$580
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 19	3:759$177
Idem de 21	1:649$798
	5:408$975

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 20 á 26 de dezembro de 1885

Algodão em rama, 466 rs. o kilo.
Assucar branco, 215 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Carnaúba, 366 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Portuense*, entrado de New-York e escalas no dia 21 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Aço 3 barras á ordem.

Agua florida 25 amarrados a A. D. Carneiro Vianna.

Bombas 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Banha 100 barris a Souza Basto Amorim & C 60 a Ferreira Rodrigues & C.

Breu 140 barricas a Pereira Carneiro & C., 50 a F. Manoel da Silva & C.

Chaminés de vidros 3 caixas á ordem.

Cutilarias 1 caixa a Ferreira Guimarães & C, Carne de porco 40 barricas á ordem.

Candieiros 6 volumes á ordem.

Flanella 1 caixa a Machado Lopes & C.

Ferragens 12 volumes a Miranda e Souza, 2 á ordem.

Farinha de trigo 2667 barricas a Machado Lopes & C., 1353 a Lopes Irmão & C., 700 a Pereira Carneiro & C. 100 a Gomes de Mattos Irmãos.

Maizena 60 caixas á ordem.

Materiaes para agricultura 34 volumes e peças a ordem.

Mercadorias diversas 5 volumes a H. Stolzemback & C., 2 a C. C. da Costa Moreira & C.

Machinas para descaroçar algodão 8 caixas a Reis & Santos.

Pás de ferro 40 feixes aos mesmos.

Remos 50 a C. C. da Costa Moreira & C.

Toucinho 20 barris e 20 meios ditos a Souza Basto, Amorim & C.

Tecidos diversos 4 volumes a L. A. de Siqueira, 2 a Machado & Pereira.

Vidros 50 volumes a W. Halliday & C.

Lugre nacional *Juvenal*, entrado de Porto Alegre, no dia 21 do corrente, e consignado á ordem manifestou:

Farinha de mandioca 5:400 saccas á ordem.

Patacho nacional *Maia 2º*, entrado de Pelotas, no dia 21 do corrente, e consignado a Antonio de Oliveira Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 216 saccas.
Graxa 49 pipas e 25 barris.
Oleo de mocotó 60 caixas.
Sebo 92 barris.
Xarque 94:710 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 19 de dezembro de 1885

Para o exterior

— Na barca ingleza *Charity*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *John C. N*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mary Evans*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para o Havre, D. P. Wild 1 barrica com 60 kilos de café e 1 dita com 92 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Ida*, carregou:

Para o Porto, Maia & Rezende 54 couros espichados com 378 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 42,774 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Francolin*, carregou:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C 10 saccas com 664 kilos de algodão, 70 saccos com 5,250 ditos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado.

— No patacho hollandez *Admiral*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 22 pipas com 10,340 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Novo Damião*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 192,000 litros de sal.

— No patacho nacional *Urano*, carregou:

Para Santa Catharina, Maia & Rezende 3,000 cocos fructa.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 950 ditos com 57,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 400 saccas com 25,936 kilos de algodão.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Penedo, P. Alves & C. 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado; I. C. Miranda 1 dita com 260 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 140 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Baltimore — 32 dias, escuna americana *Edward Stward*, de 387 toneladas, capitão J. S. Hailon, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro — 29 dias, lúgar portuguez *União*, de 314 toneladas, capitão Joaquim Francisco Castanheira, equipagem 11, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Montevidéo 31 dias, patacho inglez *Georgie*, de 229 toneladas, capitão G. A. Morris, equipagem 8, carga farello; a Joaquim Duarte Simões & C.

Porto-Alegre 29 dias, lugar nacional *Juvenal*, de 204 toneladas, capitão José Dias Netto, equipagem 9, carga farinha de mandioca; á ordem.

Rio Grande do Sul — 33 dias, patacho nacional *Maia II*, de 175, toneladas, capitão Antonio Moreira, equipagem 7, carga charque e graxa; a Antonio de Oliveira Maia.

Não houve sahida.

Navio entrado no dia 21

New-York pelo Pará - 23 dias, vapor inglez *Portuence*, de 939 tonellada, equipagem 31, commandante Tred Hermens, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul — 27 dias, barca nacional *Mimosa*, de 286 toneladas, equipagem 11, capitão João Ignacio de Mello, carga xarque, a Balthar Oliveira & C.

Terra Nova — 44 dias, escuna ingleza *Mistletor*, de 160 toneladas, equipagem 7, capitão John Matheus, carga bacalhão a Johnston Pater & C.

Buenes Ayres — 35 dias, barca norueguense *Viig*, de 495 toneladas, equipagem 11, capitão N. Grequertsen, carga milho, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Patacho allemão *Don Pedro*, capitão B. Schmidlrs, carga assucar.

Porto-Alegre Escuna nacional *Evora*, capitão Antonio Muniz de Campos, carga sal.

VAPORES ESPERADOS

Thessaly	de Montevidéo	hoje
Ville de Rio de Janeiro	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	hoje
Ville de Pernambuco	da Europa	a 24
Neva	da Europa	a 24
Estephania	de Trieste	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
— Janeiro —		
Soulptor	de Liverpool	a 2

Ao eleitorado do 1.º districto

Aspiro á honra de representar a primeira circumscripção eleitoral da minha provincia na assembléa que vai ser eleita á 30 de Dezembro proximo, e que tem de legislar sobre os interesses legitimos de Pernambuco durante o biennio de 1886 a 1887.

Dirijo-me por isso á todos os cidadãos activos do 1º districto, e peço-lhes o apoio de que necessito para que tenha exito feliz a minha candidatura.

Apresento-me diante dos concidadãos que habitam uma grande parte da cidade do Recife e de varios arrabaldes adjacentes, sem que venha sagrado por algum pontifice politico da terra e sem que tenha por traz de mim, á ditar-me o programma e conter-me os movimentos, este ou aquelle organisador de *chapas*, esta ou aquella *coterie* partidaria.

Não pertenço ao partido conservador e não pertenço ao partido liberal. Sou dos poucos, dos rarissimos, que entre nós não resam acto de contricção diante do systema *que felizmente nos rege*, e é portanto no meu caracter de republicano convicto e impenitente que fallo ao eleiturado do 1º districto.

Entendo que devo me exprimir com essa franqueza honesta que ahi fica externada.

Si fôr eleito deputado, si merecer os suffragios dos meus concidadãos, a minha attitude na Assembléa Provincial terá uma face dupla —serei ao mesmo tempo demolidor e constructor, um iconoclasta em hypóstase com um crente. O demolidor e o iconoclasta terão por objectivo derrubar velhos dolos e pulverisar prejuizos velhos; o constructor e o crente visarão assentar novas idéas e esteios novos para uma vida collectiva mais ampla e mais moralisada.

O meu trabalho, como representante do 1º districto, consistirá, mais ou menos, no seguinte:

— Analysar frequentemente os actos das duas parcialidades monarchicas que se hão de fazer representar na Assembléa e lembrar-lhes o cumprimento dos seus deveres publicos; protestar contra a nefasta e perigosa tutella que tem exercido sobre nós o Governo Geral, com assentimento dos representantes da provincia; votar contra todas as pretenções monopolisadoras e contra todos os privilegios que não forem de reconhecida utilidade geral; pugnar pelo equilibrio orçamentario, reduzindo verbas de despeza e cortando fontes de receita manifestamente vexatorias como o *imposto do gyro*, propor o não pagamento de repartições de serviços que devam ser considerados geraes, caso o Governo Imperial não tome em consideração as urgencias economicas da provincia; pedir a extincção de certas taxas antipathicas e a substituição dellas pelo imposto sobre os capitaes immobilisados em apolices ou sobre as respectivas rendas; mostrar a inutil e pessima applicação actual dos beneficios lotericos, combatendo essa instituição do jogo official e procurando, em ultimo caso, dar uma destinação seria e proficua aos referidos beneficios; luctar pelas franquias locaes ou pelo levantamento politico-moral dos municipios, provocar representações á Assembléa Geral e ao governo, instando não só pela descriminação definitiva das rendas e despezas geraes e provinciaes, como tambem pela verdade da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional), machiavelicamente sophismada pela de 12 de Maio de 1840; auxiliar a propaganda abolicionista e appressar o advento da emancipação da provincia, propondo, em larga escala, o tributamento da propriedade escrava, e apresentando projecto que prohiba o trafico inter-municipal de escravisados.

Comprometto-me perante a minha provincia e o paiz inteiro á bater-me por esse programma, que resume apenas uma parte das minhas aspirações democraticas.

Si o eleitorado do 1º districto entender que me deve honrar com os seus votos, tenho certeza de que hei de saber corresponder a sua confiança; si, ao contrario o resultado do pleito me fôr negativo —o que, aliás, é mais que provavel—saberei esperar calmo por melhores tempos e por maior justiça, sem que se me arrefeça o desejo de propaganda e o amor pelos ideaes politicos que acalento.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Izidoro Martins Junior.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades —Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

EDITAES

Edital n. 719

De ordem do Dr. inspecter geral, declara-se ás professoras publicas Francisca Joaquina de Oliveira Campos e Anna Marques Pereira do Rego, removidas por acto da presidencia de 11 do corrento, a primeira para Afogados de Ingazeira e a segunda para S. José do Egypto, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, á contar daquella data, para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de dezembro de 85,—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

O cidadão Jeronymo José Ferreira, juiz paz em exercicio, na freguezia da Boa Vista, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber a quem interessar possa que por parte de Manoel Joaquim Gonçalves, me foi requerido que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza do lugar da residencia de Domingos Bernardino da Cunha, e que justificando quanto bastasse, lhe concedesse carta de editos, para ser ello citado, a fim de vir á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias, para se conciliar com o supplicante como inventariante dos bens deixados por José Maria Gonçalves Vieira Guimarães e sua mulher D. Marcolina Gonçalves Vieira Guimarães, a cujo acervo inventariado pertence a casa n. 84 á rua da Imperatriz, a respeito do feichamento de uma janella aberta no oitão do sobrado n. 82, a mesma rua, pertencente ao justificado Domingos Bernardino da Cunha, sob pena de que não o fazendo amigavelmente, ser a mesma fechada judicialmente por meio da respectiva acção.

E tendo exhibido prova sufficiente do quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito ao mencionado Domingos Bernardino da Cunha, para a primeira audiencia deste juizo depois daquelle prazo para o fim exposto.

E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa Vista, aos 18 de Dezembro de 1885.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão, o escrevi.

Jeronymo José Ferreira.

DECLARAÇOES

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras da conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia de 14 do corrente mez, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no cáes do Ramos, armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via de pedido, a qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroano, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacionall de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, um.
Canetas, duzia.
Campa pequena, uma.
Calque em panno, peça.
Dito de papel, idem.
Colheres de trado de uma pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Dita de rosca de meia pollegada de grossura, a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeira sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, kilo.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New Castle, idem.
Cocke, idem.
Cimento Portland inglez de marca Piramide (peso liquido), idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Cobre velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo,
Cravo ou rebite, um.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicopira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, uma.
Caverna de sicopira verdadeira, com 12 pés de basteas e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de imberiba, idem.
Enxamés de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequenos, idem.
Ditos para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca Lowmer, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol. kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicopira de differentes tamanhos conforma apresentada, um.
Lixa de esmeril, em panno, folha.
Dita de vidro, em papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de 2 cores, duzia.
Dito Faber, idem.
Dito Giber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré, de 50 a 200 folhas, um.
Merlin, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiros, cento.
Papellão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pá de ferro patente de ervado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem,
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, idem.
Pennas Gauthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas de Falcon n. 48, idem.
Ditas de Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesu, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Ditas de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de páo carga de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa,
Tinta branca de zinco em massa, idem.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem
Dita preta Stephres, buião.
Dita preta nacional, garrafão.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de embiriba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de á 1/4 a 3 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, litro.
Verniz de alcatrão, idem.
Vergantea de pinho, um.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas por ordem alphabetica conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1885.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na sessão de terça-feira 22 do corrente, a Illma junta administrativa continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado de que precisam os seus estabelecimentos no trimestre de janeiro á março de 1886.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de dezembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto afericição e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha, Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha, Secretario.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 1885.

Gremio dos professores primarios

Eleição

Não tendo se reunido numero sufficiente no dia 13, são de novo convocados todos os socios desta sociedade para comparecerem na séde da mesma, quarta-feira 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição do novo conselho para o anno de 1886.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 19 de dezembro de 85.

O 1º secretario,
Christovão Porto.

Repartição da Policia

Por esta repartição novamente se convida os senhores dos escravos abaixo declarados para reclamarem a entrega dos mesmos dentro do praso de dez dias que lhes fica marcado, sob pena de serem considerados como abandonados e entregues ao juiz de ausentes para lhe dar o conveniente destino.

Joaquina, de Laurentina Ferreira Pimentel.
Izabel, de Maria Francisca do Amor-Divino.
Febronia, de João da Silva Rego Mello.
Elias, de Paulino da Costa Leite.
José, de Manoel Clementino Alves.
Cypriano, de Vieira de tal.
Vicente Amaro, de José Theotonio Pereira de Carvalho.
Antonio do Norte, do Visconde da Silva Loyo.
Antonio, do Visconde da Silva Loyo.

Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1885.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

THEATRO DE VARIEDADES NA NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI e LUIZ MILONE

Terça-feira, 22 de dezembro de 1885

ESTRÉA DA OPERA-LYRICA

Representar-se-ha a importante e classica opera-lyrica em 4 actos, do maestro commendador V. VERDI:

RIGOLETTO

PERSONAGENS

Duque de Mantua. . .	Ganzini	Um pagem.	Durand
Rigoletto, bobo da côrte .	Dominici	Borsa, cortezão. . .	Tirelli
Gilda, sua filha . . .	Springer	Marullo.	Orlandini
Monterone.	Baracchi	Sparafucile.	Comoletti
Conde Ceprano. . . .	Repossi	Magdalena, sua irmã . .	Bellegrandi
Condessa de Ceprano . .	Olympia	Joanna	N. N.

Coro de cavalheiros

O vestuario novo como o scenario, em parte expressamente pintado pelo Sr. Repossi.

Preços

Geraes	1$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$500
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Camarotes.	10$000

Importante aviso. Attendendo aos muitos pedidos dos DILETTANTIS do lyrico, a empreza estabeleceu que depois do espectaculo haverá um trem especial para Apipucos, e os bonds para as linhas de Fernandes Vieira, Afogados e Magdalena. O trem sahirá da estação da RUA DO SOL. Os bonds da RUA DO BARAÕ DA VICTORIA.

A's 8 horas.

SOCIEDADE

Beneficente Conciliação, com séde á rua do Cabugá

De ordem superior, são convidados os socios á comparecerem terça-feira 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder a eleição da nova administração para o anno social de 1886 á 87.
Secretaria, 19 de dezembro de 85.
Vieira de Castro,
Secretario.

Club Carlos Gomes

Férias e matriculas

Em vista do § 6º do art. 12 do regulamento interno, não funccionarão as aulas até o dia 15 de janeiro de 1886. Está aberta a matricula para as mesmas aulas no anno futuro, conforme o art. 8º do mesmo regulamento.
Secretaria do Club Carlos Gomes, 15 de dezembro de 1885. O 1º secretario,
Joaquim A. da Fonseca.

Consulado provincial

Declaro, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que os armazens ns. 13 e 15, sitos á rua nova de Santa Rita, foram collectados para pagamento do imposto decretado no § 15 art. 2º da lei n. 1860, em 120$ cada um e não em 12$, como se vê da publicação feita no *Diario* de 15 do corrente.
1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1885.—O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

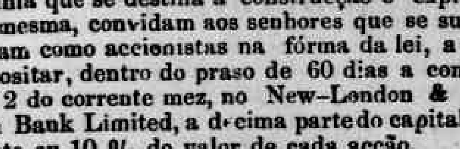
Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.
Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proxi no vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas,
Recife, 2 de Outubro de 1885.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, pagar-se ha amanhã os vencimentos aos empregados aposentados, jubilados e professores de 1ª, 2ª e 3ª entrancia, relativamente ao mez de setembro.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de dezembro de 85.
O ajudante do escrivão da receita,
Augusto A. Paulino da Silva.

Club Concordia

Freitag 25 dieses monats abends 6 1/2 uhre weihnachtsfest.
Das directorium.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, na semana de 14 a 19 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	163$120
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	174$680
Idem idem da freguezia de S. José	154$540
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	164$080
Idem idem da freguezia da Graça	12$000
Rs.	867$940

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 21 de dezembro de 1885.
O contador,
José Maria de Souza Araujo

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Paquete Rosario

E' esperado dos portos do sul no dia 29 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo

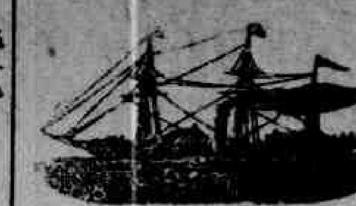
Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 22 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. -14

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance



Espera-se de New Port News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco

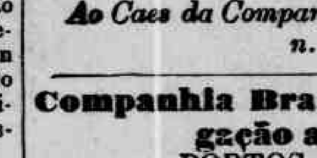
E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia **não se** responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

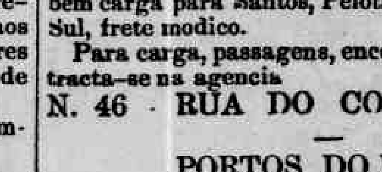
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca
Commandante Carvalho



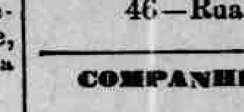
Seguirá no dia 22 de dezembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 21.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 - RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

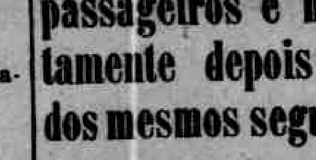


E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—Rua do Commercio—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré
Vapor Mandahu

Segue no dia 27 de dezembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas datar de do dia 26.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva



E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

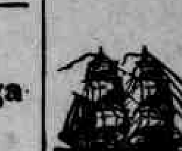
Lisboa e Southampton

Para passagens, freetc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
2—Rua do Commercio—2

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto



Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga : a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILOES

Terça-feira 22, ás 10 1/2 horas em ponto, leilão de moveis, no 1.º andar do sobrado do pateo do Paraizo n. 24.
A 1 hora da tarde, 3.º e ultimo leilão do hotel Oriental, sendo a venda definitiva.
No mesmo dia, leilão de joias, taes como relogios, correntes e collares.
Quarta-feira, 23, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, quadros, arandelas e mais pertences da casa de familia, existentes no sobrado da rua do Visconde de Itaparica n. 22

2· leilão

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga
Terça-feira 22 de Dezembro
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes :
Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros, este sobrado tem uma parte de..... 827$120 pertencente os herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.
Uma casa terrea na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.
Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.
Na cidade de Goyanna
Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, tem armação e mais objectos da venda.
Uma dita á rua do Imperador n. 31.
Uma dita á rua do Rio n.
Em Mamanguape
Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.
Uma dita á rua da Ponte n. 16.
Uma dita á rua da Pedra.
Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.
Uma dita na mesma rua.
Uma dita na mesma rua n. 5, armação de amarello.
Uma dita na mesma rua n. 9.
Um engenho denominado Barra Leite Meirim.
Uma propriedade denominada Preguiça.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

LEILÃO
De moveis, louças, vidros e quadros

Terça-feira 22 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 1º andar do largo do Carmo n. 2

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes moveis :
Uma mobilia de páo carga pintado de preto, consolos com pedra, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 espelho, cama franceza de amarello, 1 bidet, cadeiras de guarnição, 1 machina de costura, 1 aparador, mesa para jantar, 1 commoda, cabides, jarros, tapetes, pannos de crochet, 1 candieiro, lanternas, quadros, tacas, garfos, colheres e mais moveis, patentes no acto do leilão.

Leilão

De um piano forte, 4 jarros para flores, 1 mobilia de jacarandá, 12 quadros, tapetes e 2 serpentinas.
Uma cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 tear, 1 guarda-vestido e outros moveis de quartos.
Uma mesa elastica, 1 apparador, 12 cadeiras e outros muitos moveis de casa de familia.
Terça-feira 22
A's 11 horas
AGENTE PINTO
No 1.º andar do sobrado do pateo do Paraizo n. 24

Terceiro e ultimo Leilão

Hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5
Terça-feira, 22 de Dezembro
A 1 hora da tarde em ponto

O agente Pinto levará a leilão pela 3.ª e ultima vez, servindo de base a maior offerta obtida, os moveis, utensilios e mais pertenças do hotel Oriental, que constituem a massa fallida de Moraes & Rocha, isto de conformidade com o despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio de 19 do corrente, na petição de Antonio Francisco Vieira de Magalhães.
Aquelle leilão será definitivo, effectuando-se a entrega do mesmo hotel, e o recebimento de sua importancia em acto continuo. A venda será feita livre de qualquer onus vencido, garantindo-se as chaves da mesma casa ao arrematante.
A 1 hora da tarde em ponto

Leilão
Sem limites

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 pianos de jacarandá, 2 ricos espelhos de Bissoté, 1 cadeira de mogno com mollas para medico, 3 espelhos ovaes, moldura dourada, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa, 2 aparadores de carvalho, 2 cadeiras de balanço (phantasia), 1 aparador grande de armario, stagers, camas francezas, marquezões, meias commodas, 1 estante e mesa, 6 volumes da Historia Universal, jarros, porta queijo, louças e muitos outros objectos de casa de familia.
Em continuação
Diversos chapéos de sol de seda e flanella para homem e senhora, caixas com charutos, chapéos de palha para senhora, colheres, garfos e botões para colletes.
Terça-feira 22 de Dezembro
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
EM TEMPO
Aluga-se o referido armazem.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 100 saccos com assucar bruto

Terça-feira, 22 do corrente
A's 9 1/2 horas
Na porta da Associação Agricola

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Sr. Dr. Feliciano Placido Pontual, fará leilão de 100 saccos com assucar bruto, pertencentes ao executado Manoel Luiz Pacheco.

LEILÃO

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 2 jarros, grandes de alabastro, 4 jarros para flores, 4 castiçaes com mangas, 2 espelhos graudes 2 mezas de jogo, 2 cadeiras de braços, 1 sofá de jacarandá, 10 quadros dourados, 12 arandelas de bronze, 1 candieiro á gaz carbono e 8 lanças para cortinados.
Uma cama franceza com colchão de mola, 1 dita com estrado de arame, 1 guarda-vestido, 2 mezas de camas. 1 tear, 1 carteira e 1 mesa para escriptorio, 1 marquezão, balaios para roupa, 1 jarro e bacia de crystal.
Uma mesa elastica, 1 grande guarda louça, 1 relogio, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 caixa com musica, 2 accordions, 1 fogão de ferro, grande, 1 machina para cortar capim, pedras para mesas, mesas, cadeiras e mais objectos de casa de familia.
Quarta-feira 23 do corrente

Agente Pinto

No sobrado á rua do Visconde de Itaparica n. 22
O leilão poincipiará ás 10 1/2 horas
Entrega em acto continuo.

Leilão

QUARTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE
A's 10 horas em ponto

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima, que se retirou para fora desta cidade, fará leilão, ao correr do martello, de 1 mobilia de jacarandá, gosto antigo, 1 cama de amarello para casal, 1 mesa redonda com pedra escura, 1 candelabro de bronze para 7 luzes, 1 cama para menino, 1 sofá, 13 cadeiras, 1 cadeira de balanço, 1 quartinheira, 1 cabide, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 espelho grande com columnas, 2 mezas meias luas, e 1 relogio.
Na rua do Camarão n. 3

Leilão

De bons e bonitos canarios do imperio, nascidos aqui no paiz, um importante casal dos mesmos em um rico viveiro envidraçado, um lindo passaro da nova Australia o primeiro que aqui veio, sabiás da matta, capoeiros, cardiaes, chechéos e muitos outros que se acharão presentes no acto do leilão
Quarta-feira 23 do corrente
Pelo preposto Stteple, no armazem n. 24 á rua do Imperador.
Ao meio dia

2º leilão
Da massa fallida de Rabello & Sobrinho

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56, antiga rua da Cruz
QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida, levará a leilão um cofre pequeno, 1 armario, balcão, 4 grades, cadeiras, carteiras e outros moveis, e uma parte do palacete, onde funcciona a Associação Commercial.

Preposto do agente Burlamaqui
Leilao
Bom emprego de capital

De um importante sobrado á rua Estreita do Rosario n. 33
Quinta-feira, 24 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos e autorisação dos consenhores de predio acima, venderá em leilão o sobrado referido e edificado em solo proprio.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza : quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo ; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1· andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez italiano, desenho e musica, e todas as costuras ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de uma governante para casa de um moço viuvo com filhos ; na rua do Marquez do Herval n. 105.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiros ; na fabrica Vendome.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio, todo murado e arborisado, tendo agua e gaz, sito na travessa Fernandes Vieira, perto dos bonds dessa linha e a vista da linha ferro Caxangá ; trata-se no armazem n. 25, oitão do Corpo Santo. Recife.

— Compra-se um ou dous exemplares da ultima edicção da Arvore Genealogica da familia Leal : quem tiver annuncie.

— Vende-se uma parte da casa sita á rua da Imperatriz n. 69, e uma outra igual na casa de junto sob n. 71, por preço muito razoavel ; a tratar na agencia Progressiva Pernambucana, na praça de Pedro II n. 73, 1º andar. Na mesma agencia vende-se uma banha especial para a queda dos cabellos.

— Aluga-se o 1·, o 2· andar e a sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44 ; a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Recebe-se encommendas de pasteis de carne, para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, feitas com antecedencia ; na rua do Visconde de Albuquerque (antiga Matriz da Boa-Vista) numero 3.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 52.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna, que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.
Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra para o serviço domestico ; a tratar na rua do Brum n. 48, ou no Caldeireiro, rua da Mangueira n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite. sendo livre ; na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 3.

Perdeu-se

a cautela da Caixa Economica do Monte de Soccorro, n. 8,916.
Quem a tiver achado queira ter a bondade de entregal-a á rua da Ponte Velha n. 16.

Aluga-se

Precisa-se de uma criada de conducta afiançada, para cosinhar e mais serviço domestico de casa de familia ; e tambem de uma rapariga para pagem e tratar de crianças : na rua Direita n. 137, 1· andar.

Casas

Aluga-se a casa n. 17, sita á rua do Progresso, com quintal e bastantes commodos para familia, o 1· e 2· andar da rua de Domingos José Martins n. 128, a loja e o 2· andar da travessa do Vigario n. 3, e a casa n. 43 da rua da Restauração ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 3 A.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Para noivas

Ricas guarnições de flores de laranjeira para vestidos e finissimas meias de seda, o que póde haver de melhor, recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

Escripturação mercantil

O professor João Landelino Dornellas Camara, já bem conhecido em seus trabalhos de escripturação, encarrega-se de escripturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples ; tratase com o mesmo, á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar.

Naõ póde vender

Previne-se a quem interessar, que o estabelecimento de molhados á rua da Penha n. 2, que está annunciado para ser vendido, pertencente á Joaquim Antonio & C., está penhorado e não póde ser vendido, sob pena de nullidade, cuja execução corre pelo cartorio do escrivão Cunha, em grão de appellação.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

Aluga-se

uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar.

Perdeu-se

do povoado de Beberibe até o jardim do Campo das Princezas, no trem que desceu ás 6 1/2 horas da tarde de domingo ultimo (20) uma pulseira de ouro de lei, do braço de uma menina; quem achou e quizer entregar, se dando os signaes, gratificar-se-ha generosamente na rua Augusta n. 204, 1º andar.

Acções entre amigos

Previne-se a pessoa que possuir o numero correspondente da ultima loteria que correu no mez de setembro do corrente anno, cujo maior premio é 4:000$, á vir buscar o relogio de ouro, patente, n. 4295, no prazo de tres dias, á contar de hoje 22 de dezembro, e findo o prazo perderá o direito ao relogio.

Attenção

Na rua do Imperador n. 12, precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar ou engommar.

Metade de casa

Aluga-se metade de uma casa de familia á rua dos Prazeres n. 18 (Boa-Vista) a uma ou duas senhoras honestas e de bons costumes, por preço muito conveniente ; a tratar na mesma casa, que se fará todo negocio, rua dos Prazeres n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cosinhar e fazer compras ; na rua de D. Maria Cesar ns. 3 e 5, 1· andar.

CARVAO DE PEDRA

O abaixo assignado agente n'esta praça dos Srs. Cory Brothers & C., de Cardiff, Newcastle e Londres, proprietarios de minas de carvão de pedra, offerece aos consumidores, seus serviços para quaesquer encommendas deste genero. Recife, 21 de Dezembro de 1885.
W. Hughes.

Na capella de Belem, e pelo descanso eterno d'alma da sempre chorada Donatilla Annes Jacome Pires, manda o pai desta, resar missas ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, 2º anniversario do trespasso da mesma. Assistir a essa missa é um acto de caridade, que o mesmo pai agradece

Antonio Joaquim da Silva Potte

Deodato Monteiro & C., José Luiz da Silva Potte e José Antonio da Silva Fernandes convidam aos seus amigos e aos do fallecido Antonio Joaquim da Silva Potte, para assistirem as missas que teem de ser celebradas por sua alma na matriz da Escada, ás 7 horas do dia 24 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio Joaquim da Silva Potte

Guerra & Fernandes, por si e em nome de Deodato Monteiro & C., José Luiz da Silva Potte e José Antonio da Silva Fernandes agradecem aos seus amigos e aos do fallecido Antonio Joaquim da Silva Potte o caridoso obsequio de terem acompanhado os restos mortaes do mesmo ao cemiterio, e os convidam para assistirem a missa de setimo dia, que tem de ser celebrada na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24, por alma do mesmo.

— Mr Mrs Hood at Home, Cinco Pontas. December 28th & 29.th

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CAAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.
Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS** ; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.
São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.
Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.
Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.
Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, acompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se faria absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restaurativo.
Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

Aluga-se

O primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

O 2º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar do predio sito á rua do Barão da Victoria n. 14; a tratar na loja do referido predio.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos á dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Excellente morada

Aluga-se o armazem, 1º andar e sotéa do predio sito á rua nova de Santa Rita n. 17, atraz do mercado, com commodos para grande familia, é muito fresca, tem uma excellente vista para o mar e agua encanada; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 8, ou na associação commercial com o corretor Antonio Leonardo Rodrigues.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.
Rua Primeiro de Março n. 12
Junto á Botica Maravilhosa.

Moveis de Vienna d'Austria

Mobilias de todas as qualidades; qualquer peça avulsa, cadeiras com encosto de panno, o que ha de mais moderno e commoda, dita para piano, e finalmente tudo que diz respeito a moveis, preço sem competencia; no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

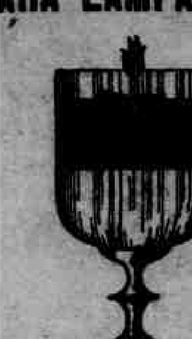
Palitós de seda crua

Todos os tamanhos
M. C. Lobo
33—Rua do Marquez de Olinda, Recife—33

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do «Diario» se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Pão de Centeio

O proprietario da fabrica de pão e bolachas de todas as qualidades, sita á rua Princeza Isabel n. 3, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo em sua fabrica um mestre perito no fabrico deste apreciavel pão, assim como tambem no afamado pão de Fécue de Pommes pelo systema mais aperfeiçoado que se fabrica nas principaes cidades da Europa, resolve fabrical-os e expol-os á venda nas quartas-feiras e sabbados na mesma fabrica; e para melhor commodidade dos senhores freguezes que desejarem apreciar este bello pão; exporá tambem nas casas dos Srs Paulo José Alves, rua Nova n. 60; Braga Gomes & C, rua do Marquez de Olinda n. 50; José Barbosa de Carvalho, rua da Cruz n. 38; Nascimento, Chip Chandler, rua do Commercio numero 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que engomme bem e ensabôe para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, 3º andar

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua Duque de Caxias n. 86.

Objectos para presentes

O **Gallo Vigilante** tem um lindo sortimento recebido pelo ultimo vapor, vão ver; na rua Primeiro de Março n. 7.

Jarros e guarnições

De vidro e porcellana, para toilets, consolos e santuarios, lindos gostos e preços resumidos: no **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março numero 7.

E' admiravel

O sortimento de fitas de seda e velludo, ottomanas, tranças, etc., que recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

A's Exmas. senhoras

O **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7, acaba de receber o que se póde desejar de mais rico em guarnições de flores para enfeites de vestidos

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada; a chave acha-se no numero 102.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira: na rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 54.

Por 35$

Aluga-se o 1º andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos, muito fresco e está limpo; trata-se na rua Duque de Caxias n. 85.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos na refinação do Varadouro, em Olinda.

Curso de ferias

Geographia, historia, rhetorica e philosophia francez e portuguez: no largo de S. Pedro n. segundo andar.

Arrendamento

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tem casa para morar e commodos para bois e carroças; a tratar na refinação da rua do Lima.

Para as festas

Os amantes de bebidas finas encontrarão no café suisso e fabrica do limonada gazosa n. 10, á rua da Florentina, o afamado cerveja do Rio, a cidra champagne bem conhecida Gingeral, alem das outras muitas, que os freguezes bem conhecem, há tambem grande porção de garrafas e botijas vasias para vender.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova *PERFUMARIA* Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLÉO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MA DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Vende-se em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ. 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SILZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do D. Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA** preparado por **Defresne de Paris**, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstrarão a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Gaillet ao Sñr Defresne:
Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivio o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso considero que é um verdadeiro dever o recommendal-o, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa de que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocavam a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja verdadeiro VINHO DEFRESNE.

LINIMENTO SÉNEAU
Para os CAVALLOS

	MARCA DE FABRICA	
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO		SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites,
Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral de **NAFÉ de DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás creanças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS **CABELLOS BRANCOS**
Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, pode a propria pessoa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLES FUNDADA EM 1850
Moceghetti Sucr de Emile Salles fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco: Frco M. da Silva & Ca

PILULAS DE JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Pintura domestica
DE
Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14 — Esquina da rua do Regente. – Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes e diuretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

CASA DA FORTUNA
Lois 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3948 com a sorte de 100$000 além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (27.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 247.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28.ª), que se extrahirá quinta-feira, 23 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

PEITORAL DE Anacahuita
CONTRA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)
PARA A CURA DE CONSTIPAÇÃO,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA, Lowell, Mass. E.U.A.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**
☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para cura das molestias das vias primarias e os edema geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallive e seguro que cura rapidamente as retenções de urinas qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga

Elle cura a retenção da urina catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 28ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

✝

Josepha Marques da Silva Potte e seu filho convidam a todos os seus parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu marido Antonio Joaquim da Silva Potte, setimo dia de seu falecimento, a qual terá lugar na igreja do Carmo, quinta-feira 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e que desde já se confessam summamente agradecidos.

VINHO E XAROPE DE DUSART
De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A. B.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1° andar.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada a chave está no n. 102

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Tintura Indiana

PARA TINGIRA

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria--

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezás	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$600	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

VENDAS

— Vende-se os utensilios de uma padaria bem localisa a e afreguezada; a tratar na refinação da rua larga do Rosario n. 3, ao entrar no largo do Paraizo.

Cofre á prova de fogo

Vendu se um do afamado fabricante Milners: á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escosses é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melheres armazens o molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Leques

Grande variedade em qualidade, e todos de apurados gostos, recebeu o **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7.

Vinho do Porto e verde

de superior qualidade, por preço commodo para liquidar, em caixinhas de uma duzia; vende-se no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Taverna

Vende-se uma das melhores taverna, livre e desembaraçada, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem commodo para familia, e muito em conta para principiantes; a tratar na rua Imperial n. 151.

Vinhos garantidos

Cunha Irmãos & C.

Vinho para mesa, superior, em quintos.

Dito para mesa, das quintas Barrosa e Silveira, em caixas de duzia, superior a Bordeaux.

Dito lusitano, para mesa, em caixas de duzia e meia duzia.

Dito do Porto, fino, em quintos, decimos, e caixas de duzia, para diversos preços.

Dito madeira secco, superior.

Dito muscatel de Setubal.

34—Madre de Deus—34

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Casa em Beberibe

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa no lugar Matumbe (Beberibe) por preço razoavel; a tratar com Jacintho C. Lobão, taverna da Povoação.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2$800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrinthe, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Novidades

Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal

17 Rua do Barão da Victoria 17

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara.

Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.

Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 460 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 e	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
licês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs.	600
Ditas de envolopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrinthe, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas dable n. 9, rs.	800
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Liquidação

Para acabar

Lopelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32, um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fichas, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furtacores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

CONVITE

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setim macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 e 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochete a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

(Continuação do n. 289)

CAPITULO XXII

A SRA. DE AUMONT

— Vae, então! exclamou o preboste baixando a cabeça.

E voltando-se para os guardas, accrescentou:

— Deixem passar esse homem; está livre!

Giraud soltou um grito surdo, similhante a um rugido de alegria e transpondo d'um salto os degráos que o separavam do pateo, precipitou-se para a aboboda e e atravessou a ponte lovadiça com a rapidez de uma flecha lançada por mão habil e vigorosa.

Chegado ao caes parou e girando sobre si mesmo, examinou com o olhar as trevas que o cercavam.

A' esquerda subindo o rio na direcção da ponte de Notre Dame e do porto do feno viu uma sombra seguindo a margem.

Um raio de luz atravessando as nuvens e caindo sobre o caes, permittiu ao archeiro distinguir claramente o pello branco do cavallo de Hespanha, e as côres brilhantes do fato do conde de Barnac.

— Joanna, murmurou o archeiro, se tu soffres, eis-me no caminho da tua liberdade; mas, se me trahiste... o vingador erguer se-ha no teu caminho.

E, certificando-se que a sua comprida espada sahia facilmente da bainha, continuou o caminho encostado ás casas, para melhor dissimular a sua presença.

A lua, que quasi em seguida desappareceu por detraz das nuvens, cuja opacidade atravessára um momento, tornou as trevas mais sombrias ainda.

CAPITULO XXII

A SR.ª D'AUMONT

A' hora em que o archeiro Giraud, posto em liberdade pelas ordens do Sr. d'Aumont, transpunha a porta da sahida do grande Chatelet, um d'esses pesados coches, taes como os representam as gravuras da época, sahia da fachada principal do Louvre, deante de que estacionava havia muito tempo, passava deante da egreja de S. Germano l'Auxerrois, descia a rua dos Fossos de S. Germano, seguia ao longo do Palacio da Moeda, então situado em frente da rua Tirechasse, entrava na rua Perin-Gosselin, enchendo toda á sua largura e, ganhando outra vez o caes, dirigiu se para o grande Chatelet.

Este coche, suspenso penivelmente entre duas cadeias, que lhe imprimiam movimentos similhantes ao balanço de um navio em mar tempestuaso, percorreu baste rapidamente o caminho tortuoso que acabamos de indicar, graças ao vigor de dois bellos cavallos normandos muitas vezes excitados, preciso é dizel-o, pelo chicote do cocheiro sentado na almofada franjada de seda do pesado vehiculo.

A porta da residencia prebostal abriu-se de par em par deante do pesado vehiculo que, entrando sob a aboboda, descreveu um semi-circulo no pateo e foi parar deante do vestibulo da escada principal sobre os ultimos degráos da qual tivera lugar a conversação que narrámos entre o preboste de Paris e o conde de Bernac.

Uma mulher de estatura elegante, vestida com muito gosto (segundo a moda da época), saiu da portinhola do coche e entrou no vestibulo.

Esta senhora, com um pouco menos de quarenta annos, apresentava ainda, apesar da edade e da pallidez das suas feições, o typo de belleza completa.

Era a Sra. d'Aumont, esposa do preboste de Pariz e recentemente nomeada dama da joven esposa de Henrique IV.

Voltava do Louvre onde a havia chamado o seu serviço junto da rainha Maria.

A Sra. d'Aumont estava muito pallida, dissemos nós; mas a essa pallidez juntava-se ainda uma profunda alteração de feições e uma agitação febril parecia ter communicado ás suas pequenas mãos um tremor convulsivo, denotando uma das mais vivas perturbações moraes.

Subindo rapidamente os degráos que conduziam ao primeiro andar, deixou á esquerda a porta do salão onde tivera lugar a entrevista de Diana e de Henrique, e, seguindo ao longo de um corredor illuminado pelos reflexos de uma lampada suspensa do tecto, parou deante de uma porta guarnecida de velludo carmezim e pregos de cabeças douradas.

Abrindo a porta, empurrou-a e penetrou n'uma casa de bella dimensão.

Esta casa era o gabinete de trabalho do preboste.

Sentado deante de uma meza comprida e carregada de papeis, a fronte apertada entre as mãos, na situação, finalmente, de um homem mergulhado n'um dedalo de reflexões peniveis, o sr. d'Aumont estava alli immovel e silencioso.

Ao ruido causado pela entrada da sua esposa, cujos vestidos roçavam pelas humbreiras da porta, o magestrado levantou a cabeça pensativa.

A Sra. de Aumont caminhou rapidamente para elle.

— Então? disse ella.

— Nada, respondeu o Sr. de Aumont.

— Não conseguiste nada?

— Não.

— La Chesnaye ainda se escapou?

— Ainda.

— Então estamos perdidos e perdidos sem recurso.

E a Sra. de Aumont deixou-se cair sobre uma cadeira, como se de repente lhe faltasse a força de sustentar-se.

— Perdidos! exclamou o Sr. de Aumont levantando-se com um movimento opposto áquelle que sua mulher havia feito; perdidos, dizes? E como? Porque? Esta noite passou-se no Louvre alguma cousa de novo?

— Passou se.

— Fallaste ao rei?

— Fallei, respondeu ainda o Sr. de Aumont.

— Então?

— Os nossos inimigos trabalharam e impellem nos para o abysmo.

— O que! o rei desconheceria a tal ponto os meus serviços?

— O rei é arrastado pela Sra. de Verneuil, com quem se reconciliou secretamente, e a marqueza obedece, como sabes, ás instigações do duque de Mercœur.

— Então?

— Então esta noite houve no Louvre, na minha presença, nos aposentos da rainha, deante de toda a corte, uma scena de antemão preparada pelos nossos inimigos, e de que seremos as victimas, se não vier um milagre em nosso auxilio.

— Mas que scena?

— A familia de Lavardin apresentou-se de lucto carregado e lançou-se aos pés do rei, pedindo lhe boa e prompta justiça a proposito do assassinio de ultimo e unico herdeiro d'aquella familia.

— Mas, exclamou o preboste de Paris com arrebatamento, o rei não ignora que o Sr. de Lavardin foi assassinado na ponte Nova, ha algumas noites, que o seu verdadeiro assassino é o duque de Mercœur, visto que foi elle quem tratou com La Chesnaye a morte do fidalgo.

— Isso é possivel; mas o Sr. de Mercœur nega toda e qualquer participação nesse crime. Alem disso como se devia bater com o Sr. de Lavardin pretende que a sua honra está hoje interessada na procura do criminoso e reuniu-se aos Lavardin para supplicar ao rei que fizesse prompta justiça. Sabes que o duque de Mercœur te votou um odio mortal desde o dia em que o parlamento lhe recusou o titulo de principe, porque attribue a teu irmão, relator desse processo, o resultado que teve. Não quis matar o advogado Luiz Servin que havia pleiteado contra elle? O Sr. de Mercœur tinha preparado esta scena, estou certa; mas não deixou de causar profunda impressão no rei.

— E que respondeu sua magestade?

— Sua magestade empenhou a sua real palavra que plena e inteira justiça seria feita em quarenta e oito horas; depois sahiu do aposento da rainha, levando o Sr. de Sully, e quando me despedi de sua magestade, a rainha, obedecendo sem duvida ás ordens que tinha recebido de seu esposo, disse-me quando a cumprimentei: Sra. de Aumont, não a espero sem que me traga a noticia que o nosso preboste de Paris terá feito o seu dever. D'aqui até lá a entrada no Louvre ser-lhe-ia penivel!

— Uma desgraça! murmurou o Sr. de Aumont, uma deshonra!

— Que é facil combateres com a prisão immediata de La Chesnaye! disse vivamente a Sra. de Aumont.

— Não obtive resultado até agora. Posso porventura affirmar que o consiga no curto espaço que me é concedido?

— Mas redobrando de vigilancia, de actividade...

O Sr. de Aumont meneou a cabeça.

— Jacques! exclamou a Sra. de Aumont com inquietação, tu a quem tenho visto tão forte e tão energico na presença do perigo, deixar-te-has hoje enfraquecer?

— Oh! respondeu o preboste com profundo desalento, sinto-me sem forças para luctar.

— Porque?

— Porque não conheces ainda senão metade da desgraça que nos ameaça.

— O que? O que ha mais?

— Ha, disse o Sr. de Aumont com voz surda, que esta noite, como sabes, todas as precauções estavam tomadas para effectuar a prisão de La Chasnaye. A sua presença na feira de S. Germano estava certa. O logar-tenente civil e o de toga curta, os archeiros, os guardas, todos estavam a postos e vellavam.

— E então?

— Então! os nossos espiões enganaram-ou então La Chesnaye conseguiu cruzar os seus passos, de modo que foi impossivel seguil-os. O lugar-tenente civil, o lugar-tenente de toga curta e eu proprio, nada conseguimos. Voltava de casa de Jonas depois de ter verificado a apparição momentanea do bandido nos arredores da casa de jogo, mas depois de haver verificado tambem a sua desapparição completa alguns instantes antes da minha chegada, quando chegava ao gabinete do lugar-tenente civil.

« O Sr. de Villiers tinha feito a prisão de um homem accusado de ter ceiado com La Chesnaye em pessoa.

« O meu primeiro pensamento foi interrogar immediatamente esse homem. Elle proprio pedia para me fallar, mas só a mim. Trouxeram-n'o á minha presença, mas logo ás primeiras palavras, reconheci no preso, esse archeiro do prebostado de Rouen, cuja historia te contei...

— O que foi condemnado á morte e perdoado no momento do supplicio?

— Precisamente. Não ignoras do que esse homem accusa La Chesnaye, e o odio que jurou ao bandido que lhe raptou a sua noiva e esteve a ponto de ser causa de que morresse enforcado.

« Pois esse homem, esse archeiro, esse Giraud, como se chama, contou-me que esta noite na feira de S. Germano tinham ido ter com elle tres burguezes, que, depois de terem travado conhecimento com elle, o convidaram a cear, e bebendo lhe fizeram contar a sua historia. Um desses burguezes era o proprio La Chesnaye.

— E Giraud não o reconheceu?

— Giraud nunca o tinha visto.

— Mas essa nova desgraça de que fallou e que nos ameaça?

— Já lá vou. Quando Giraud acabava de ceiar com os companheiros que o acaso lhe havia feito encontrar, estes levantaram-se e despediram-se delle. Dous delles seguiram atravez da feira e o terceiro, aquelle que dizem ser La Chesnaye, entrou na loja de um ourives. No mesmo momento, o Sr. de Villiers mandava fechar as duas extremidades da rua. As lojas não tinham outra sahida além da aberta para a rua e era evidente que La Chesnaye devia ser agarrado na loja de ourives.

« No instante em que o lugar-tenente civil procedia á busca, um personagem, um fidalgo, saindo da loja do ourives onde tinha entrado La Chesnaye e de que não havia sahido, sahio para a rua sem parecer importar-se com a presença da justiça.

— E então! exclamou a Sra. d'Aumont, que seguia com interesse facil de comprehender a narração de seu marido. Então mandaste prender esse personagem?

— Não, respondeu o preboste.

— Porque?

— Porque Giraud devia enganar-se.

— Que importa!

— Sabes quem é aquelle que me designava o archeiro?

— Algum grande da côrte, talvez?

— Mais do que isso para nós! Era o conde de Bernac.

— O conde de Bernac!

— O conde de Bernac! repetio o preboste.

— Elle! cumplice da La Chesnaye! E' impossivel.

— Foi tambem o que pensei e eis a razão porque não ordenei a prisão.

— Mas então essa desgraça de que fallas não existe, porque seria insensata uma tal supposição.

— Não affirmo que essa desgraça existe, mas estou n'uma terrivel preplexidade. Ao nome de conde de Bernac pronunciado por mim, Giraud insistio. Conheceu outr'ora esta familia, não o ignoras, esteve junto do propria pessoa do conde de Barnac, assassinado ha mais de vinte annos, e repetio-me, com todo o ardor de uma profunda convicção, que não havia mentido perante o parlamento, quando só entre todas as testemunhas, teimava em não reconhecer o conde.

— Meu Deus, que estás dizendo?

— O que Giraud me revellou; e com que fim teria mentido?

— Mas póde ter-se enganado.

— E' o que espero ainda.

— Finalmente o que tencionas fazer?

— Voltei ao Chatelet. O Sr. de Bernac tinho-me me precedido aqui e passara alguns intantantes junto da nossa filha. Antes que me deixasse, conversei muito tempo com elle, e nada nas suas respostas pôde fazer-me acreditar que Giraud dizia a verdade. No emtanto, a minha consciencia de magistrado fez calar a minha amizade pelo conde e restitui a liberdade ao archeiro com ordem de fornecer-me por qualquer meio, uma prova da verdade das suas asserções, sob pena para elle dos mais horriveis supplicios.

— Meu Deus! meu Deus! exclamou a Sra. d'Aumont extremamente agitada, mas se o Sr. de Bernac nos tivesse enganado, e que seria da nossa filha? Diana adora o conde, Diana vê a felicidade na sua união com elle, Diana é de uma organisação tão fraca, tão delicada, tão amante! Arrancar bruscamente, violentamente, este amor do seu coração, seria matar a nossa pobre filha.

— Está n'isso o segredo do meu procedimento, respondeu o Sr. d'Aumont. O amor do pai faz excitar o magistrado no cumprimento dos seus deveres. Mas espero ainda que Giraud se haja enganado, que esse homem seja um miseravel vendido aos nossos inimigos, que abusa da minha confiança para recuperar a liberdade, que se evada, finalmente e que não o tornarei a ver.

— E Diana? perguntou a Sr. d'Aumont. Viste-a esta noite?

— Não! a pobre menina descança e não quiz perturbar os seus sonhos de felicidado.

— Não me atreverei a vel-a tambem, accrescentou a Sra. d'Aumont apertando as mãos de seu marido. Perguntaria a razão da perturbação que se lê no meu rosto e seria impossivel confessar-lh'a.

— Se Giraud me enganou, ou se elle proprio se enganasse, disse lentamente o Sr. d'Aumont, Diana seria feliz e supportarei só a desgraça do rei...

— Mas se diz a verdade? perguntou a Sra. d'Aumont.

— Se diz a verdade! Se aquelle que accusa houvesse roubado o nome que usa, se fosse o infame cumplice d'um bandido, a justiça do rei seguiria os seus tramites.

— Mas Diana? Mas a nossa filha? exclamou a mãi com terror.

— Antes de ser pai, sou magistrado. Antes de me dever a mim proprio, devome ao rei meu amo. Entre o cumprimento d'um dever e sacrificios, embora espantosos, embora terriveis, nunca um dos meus antepassados hesitou um só instante e saberei proval-o, se preciso for, que o seu descendente é digno de usar o nome sem mancha que lhe legaram.

Um curto silencio seguio estas nobres e orgulhosas palavras.

A Sra. d'Aumont levantou-se, deu alguns passos pela casa, depois voltou a sentar-se junto de seu marido.

— Meu amigo, disse ella ligeiramente, estava tão longe de esperar a confidencia que me fizeste, que as tuas palavras me deixaram estupefacta e me impediram a principio da reflexão. Agora que estou um pouco mais socegada, encaro as cousas como devem ser encaradas e sinto-me tranquilla no que diz respeito á felicidade da nossa filha. O Sr. de Bernac está completamente fora de tudo isso, affirmo, e Giraud caçoou comnosco evidentemente; não é possivel duvidar.

O preboste, sem responder, interrogava sua mulher com o olhar.

— Reflexionemos, continuou a Sra. d'Aumont. Quem é esse Giraud que ousa accusar um fidalgo leal de estar em relações com os mais terriveis bandidos? Um ex-criado, um ex archeiro, um homem accusado de roubo, um condemnado que foi perdoado e que pertencia já ao carrasco. Quem é pelo contrario o conde de Bernac? O descendente d'uma das nossas melhores familias, um fidalgo conhecido de toda a côrte e cuja reputação não tem mancha. Giraud foi o unico dessa opinião. Recorda-te do que se passou. Mais de dez testemunhas, todas antigos criados do conde Bernac pai, todas do tempo em que Henrique era pequeno, assistiram ao horrivel drama que tão novo o privou dos pais e o reconheceram sem hesitar. As provas da sua identidade eram taes que o parlamento foi unanime na sua declaração. O proprio Henrique recordava-se de tudo, até da tua generosa dedicação por elle...

— Isso é verdade, disse o preboste.

— Ha quatro annos que temos vivido com elle intimamente, já notaste alguma cousa que desmerecesse o seu caracter?

— Não.

— Finalmente, ha vinte e tantos annos que o conde de Bernac foi assassinado; apresentou-se nesse espaço de tempo alguem que dissesse o ultimo representante da familia? Disputaram alguma vez esse titulo a Henrique?

— Nunca...

— Levantou se algum indicio desfavoravel contra elle.

— Confesso que não.

— Então, reconheces todas estas cousas, e no entanto, ás primeiras palavras d'um desconhecido, d'um homem sem valor, começas a duvidar d'um fidalgo, teu amigo?

— Luiza! disse o preboste de Paris em em tom pausado, se estivesse no meu lugar, se como eu, pudesse ver em toda a sua horrivel nudez todas as chagas que corroem a sociedade, chegarias algumas vezes a duvidar de ti propria.

— Oh! disse a Sra. d'Aumont, espero que não continues a duvidar.

— Talvez!

— Mas que tencionas fazer, Jacques?

— Esperarei. E' evidente que todas as probabilidades estão do teu lado, e daria dez annos de minha vida para que não te enganasses, porque se trata da felicidade de nossa filha. Fallarei ao rei, obterei uma demora.. Durante este tempo poderei tomar medidas energicas. Continúa a receber Henrique com a mesma amisade. Que não suspeite cousa alguma da nossa conversação. Tres homens além de Giraud affirmam ter visto esta noite La Chesnay na feira de S. Germano. Estes tres homens mandei-os prender, mas vou ordenar que os ponham em liberdade. Triplicarei a recompensa promettida áquelle que me entregar o bandido, finalmente procederei, Luiza, com toda a prudencia que exigem a nossa situação o a posição que occupa o conde de Bernac; mas procederei tambem, previno-te com todo o rigor que me impõe o dever do meu cargo.

(Continua.)

VARIEDADES

Reconsideração

Ai és tu!... Como cresceste!
Como te ostentas louçã?...
O botão tornou-se rosa,
A madrugada manhã.

Já não te lembras acaso
De nossa infancia fugaz?
De nossos brincos de out'ora
Já não te recordas mais.

Sabes?... Então, como agora,
Eras a festa do lar;
E triste eu passava as tardes,
Se não querias brincar.

Mas hoje velam-te as faces
Uns longes de timidez,
Despe este panico injusto,
Vem ser creança outra vez.

Vamos correr pelos campos,
Viver – que a vida é folgar,
E' no favo dos amores
A seda d'alma apagar.

Eu quebrarei da etiqueta
O jogo fallace e vão;
Queimo Ribas, rasgo Orlando,
Condemno ás traças Lobão.

Declaro gueira de morte
A's velhas Ordenações,
Levo a bolos Lafaytte,
Luiz Teixeira a cachações;

E juro por Deus, por tudo,
Que não quero ser doutor,
Salvo se deres-me a carta
De *bacharel em amor*.

Até hoje felizmente
Só amei uma mulher,
—Desalmada—que um sorriso
Não deu-me em troca sequer.

Mulher, não!... Menti... Um mytho...
Uma sombra... uma illusão...
Chiméra porquem nas trevas
Gemendo chamava em vão.

Mas não te zangues; seu nome
Deve-te o zelo acalmar,
Foi a gloria—esta miragem—
Por quem deixei-me levar.

Só agora é que calculo
A asneira enorme que fiz,
Recusando os teus carinhos,
Renegando ser feliz.

Recife—1883.

ALCEDO MORROCOS.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 291)

I

Mediterraneo

Pedro, depois de abrir por um instante os olhos, recahio n'uma prostração completa e ficou tão insensivel como no momento em que o doutor o deixou por morto na casa de Ragusa. N'esse momento o doutor tinha produzido um desses effeitos physiologicos em que a vontade desempenha um papel tão importante e cujos phenomenos não são mais postos em duvidas.

Dotado de uma força de suggestão singular, pôde elle, sem o auxilio da luz do magnetismo nem mesmo de um ponto metallico brilhante, só pela penetração do seu olhar, provocar no moço moribundo um estado hypnotico e substituir a sua vontade á d'elle

Pedro, muito debilitado pela perda de sangue, não tendo mais apparecia de vida, tinha apenas adormecido e acabava de despertar pela vontade do doutor. Mas agora era preciso conservar essa vida, prestes a escapar. Difficil tarefa, porque exigia cuidados minuciosos e todos os recursos da arte medica. Com esses e doutor não faltaria.

— Ha de viver!... Eu quero que elle viva! repetia elle de si para si. Ah! por que não puz em execução em Cattaro o meu primeiro projecto!... Por que me impedio de arrancal-o dessa cidade maldita a chegada de Sarcany a Ragusa?... Mas hei de salval-o!... No futuro, Pedro Barthory deve ser o braço direito de Mathias Sandorf.

Com effeito, havia, quinze annos, que punir e recompensar tinha sido o pensamento constante do Dr. Antékirtt. Não tinha esquecido o que devia aos seus companheiros Estevão Bathory e Ladisláo Zathmar, ainda mais do que a si. Era chegada a hora de agir, e por isso a *Savarena* o tinha transportado para Ragusa.

Durante esse longo periodo, o doutor tinha mudado o physico, e de tal modo, que teria sido impossivel reconhecê lo. Os seus cabellos, cortados á escovinha, estavam brancos, e a sua tez era pallida. Era um desses homens de cincoenta annos que conservam toda a força da juventude, emquanto adquirem a frieza e a calma da idade madura. A cabelleira basta, a face corada, a barba de um vermelho veneziano do joven conde Sandorf, não podiam ser relembrados por aquelles que se achassem em presença do severo e frio Dr. Antékirtt. Porém mais temperado, tinha elle se tornado uma dessas naturezas de ferro, das quaes póde-se dizer que perturbariam a agulha imantada, se della se approximassem. Pois bem, saberia fazer do filho de Estevão Bathory o que tinha feito de si mesmo.

Havia já muito tempo que o Dr. Antékirtt tinha ficado só, de toda essa grande familia dos Sandorf.

O leitor não terá esquecido que elle tinha uma filha que, depois da sua prisão, fôra confiada á mulher de Landeck, intendente do castello de Artenak. Essa menina, que tinha então dous annos de idade, era e unica herdeira do conde. Era a ella que devia passar, quando tivesse dezoito annos, a metade dos bens do pai, reservada pela sentença que decretou a confiscação, ao mesmo tempo que a morte.

Tendo o intendente Landeck ficado como administrador dessa parte dos bens da Transylvania, que foi sequestrada, elle a sua mulher tinham ficado no castello com essa menina, á qual queriam dedicar-se completamente.

Parece, porém, que uma fatalidade pesava sobre a familia Sandorf, hoje reduzida a essa criança. Alguns mezes depois da condemnação dos conspiradores de Trieste e dos acontecimentos que sobrevieram em consequencia della, essa menina desappareceu e não foi possivel mais descobril-a. Apenas acharam o seu chapéo á beira de um dos numerosos cursos d'agua que os contrafortes vizinhos despejavam no parque.

Julgou-se, pois, infelizmente, que a menina tinha sido arrastada para o fundo desses abysmos em que se lançam as torrentes dos Carpathos e não puderam descobrir nenhum outro vestigio. Rosina Landeck, mulher do intendente, impressionada, mortalmente, por essa catastrophe, morreu poucas semanas depois.

Entretanto, o governo em nada modificára as disposições feitas na época do julgamento. O sequestro foi mantido na parte reservada do dominio e os bens do conde Sandorf não voltariam ao Estado senão se a herdeira, cuja morte não pôde ser legalmente provada, não reapparecesse no tempo marcado para ella receber a herança.

Foi este o ultimo golpe que ferio a raça dos Sandorfs, ameaçada de extinguir-se pelo desapparecimento do ultimo rebento dessa poderosa e nobre familia. O tempo depois completou a pouco e pouco a sua obra, e esse acontecimento ficou esquecido, como todos os factos relativos á conspiração de Trieste.

Foi em Otranto, onde vivia então no mais completo incognito, que Mathias Sandorf soube da morte de sua filha. Com essa filha desappareceu tudo quanto restava da condessa Rena, tão pouco tempo sua mulher e que elle tanto amára! Um dia, sahio de Otranto tão desconhecido como lá tinha chegado e ninguem pôde dizer onde elle tinha ido recomeçar a vida.

Quinze annos depois, na occasião em que o conde Sandorf reapparecia em scena, ninguem poderia ter desconfiado que elle occultava-se sob o nome e representava o papel do Dr. Antékirtt.

Foi então que Mathias Sandorf entregou-se inteiramente á sua obra. Então estava só no mundo, tendo uma tarefa a desempenhar, tarefa que considerava sagrada. Alguns annos depois de sahir de Otranto, ficando poderoso, com essa força que póde dar uma fortuna immensa adquirida em circumstancias, que, brevemente, serão conhecidas, esquecido e coberto pelo seu incognito, pôz-se de novo na pista d'aquelles que tinha jurado recompensar ou punir.

Já pensava que Pedro Bathory devia associar se a essa obra de justiça. Estabeleceu agente seus nas diversas cidades do litoral mediterraneo. Largamente retribuidos, devendo guardar o mais absoluto segredo nas suas funcções, só se correspondido com o doutor, quer por meio das machinas velozes que conhecemos, quer pelo fio submarino que ligava a ilha Antékirtt aos cabos electricos de Malta e, por Malta, á Europa.

Foi fazendo verificar as palavras dos seus agentes que o doutor conseguio descobrir a a pista de todos aquelles que tinham tido ingerencia directa ou indirectamente na conspiração do conde Sandorf. Pôde, pois, vigial-os de longe, estar ao facto dos seus movimentos e, por assim dizer, seguil-os passo a passo, especialmente, havia quatro ou cinco annos.

Soube que Sillas Toronthal tinha sahido de Trieste para ir residir em Ragusa, com a mulher e a filha, n'esse palacete de Stradone.

Seguio a pista de Sarcany através das principaes cidades da Europa, onde devorava a sua fortuna, pois na Sicilia, n'essas provincias de léste, nas quaes o seu companheiro Zirone e elle meditavam alguma cousa que lhes pudesse de novo fernecer dinheiro.

Descobrio que Carpena tinha sahido de Rovigno e da Istria para viver sem fazer nada na Italia ou na Austria, emquanto os poucos milheiros de florins, premio da sua delação, permittissem viver na occiosidade.

Depois teria feito Andréa Ferrato evadir-se da prisão de Stein, no Tyrol, onde expiava o seu procedimento generoso para com os evadidos de Pisino, se a morte não tivesse ido, poucos mezes depois, libertar o honrado pescador dos seus grilhões de galé.

Quanto a Maria e Luigi, filhos de Andréa Ferrato, estes tambem tinham sahido de Rovigno e sem duvida, lutavam contra as miserias de uma vida duplamente infeliz!

Mas, estavam tão bem occultos, que não tinha sido possivel descobrir-se a sua pista.

O doutor nunca perdeu de vista a Sra. Bathory, estabelecida, em Ragusa com o filho e Borik o velho criado de Ladisláo Zathmar; e o leitor, sabe que lhe havia enviado uma somma consideravel, que não foi aceita pela altiva e corajosa senhora.

Mas, afinal, era chegada a hora em que o doutor podia começar a sua difficil campanha. Foi então que, certo de não ser reconhecido, depois de quinze annos de ausencia, elle que julgavam morto, chegou a Ragusa. E foi justamente para achar o filho de Estevão Bathory e a filha de Sillas Toronthal, ligados por um amor que era preciso romper a todo custo.

O leitor não terá esquecido o que aconteceu então, a intervenção de Sarcany n'esse negocio, as consequencias do mesmo, Pedro Bathory foi levado para a casa da mãi, o que fez o Dr. Antékirtt no momento em que o moço ia morrer, como e em que condições o chamou de novo á vida, para se lhe revelar com o seu verdadeiro nome de Mathias Sandorf.

Agora, era preciso cural-o, era preciso dizer-lhe tudo quanto ainda ignorava, isto é, que uma traição odiosa tinha entregado, com o pai, os seus dous companheiros, era preciso, dizer-lhe quem eram esses traidores, era preciso, finalmente, associal-o a esse papel de executor implacavel, que o doutor pretendia exercer, fóra das raias da justiça humana, pois elle mesmo tinha sido victima dessa justiça.

Portanto, antes de tudo, a cura de Pedro Bathory, e foi a essa cura que dedicou-se completamente.

Durante os primeiros oito dias depois que foi transportado á ilha, Pedro esteve verdadeiramente entre a vida e a morte. Não só o ferimento tinha um caracter muito grave, mas o seu moral estava ainda mais enfermo.

A lembrança de Sava, que devia suppôr casada com Sarcany, a lembrança de sua mãi, que o pranteava, depois essa resurreição do conde Mathias Sandorf, vivendo com o nome do Dr. Antékirtt, Mathias Sandorf, o amigo mais dedicado de seu pai, tudo isso podia bem perturbar uma alma já tão cheia de desgostos.

O doutor não deixou Pedro nem de dia, nem de noite. Ouvio-o no seu delirio repetir o nome de Sava Toronthal. Comprehendeu quanto era profundo o seu amor, e que tortura devia infligir-lhe o casamento d'aquella a quem amava. Chegou a inquirir de si mesmo se esse amor não resistiria a tudo, mesmo depois que Pedro soubesse que Sava era filha do homem que tinha entregue, vendido e matado a seu pai. Entretanto o doutor lh'o diria. Estava resolvido a isso. Era seu dever.

Vinte vezes pareceu que Pedro Bathory ia succumbir. Duplamente ferido, no physico e no moral, esteve tão perto da morte, que não conhecia mais o conde Mathias Sandorf, que estava á sua cabeceira! Nem tinha mais força para pronunciar o nome de Sava!

Entretanto os cuidados venceram, e houve a reacção. A juventade levou a melhor. O corpo do enfermo ia sarar, antes da alma. O ferimento começou a cicatrizar, os pulmões recuperaram as suas funcções normaes e, aos 17 de julho, o doutor teve certeza de que Pedro seria salvo.

N'esse dia, o moço o reconheceu. Em voz ainda muito fraca, pôde chamal-o pelo seu verdadeiro nome.

— Para ti, meu filho, sou Mathias Sandorf, mas só para ti!

E, como Pedro, com o olhar, parecesse pedir-lhe explicações, que devia estar ancioso por obter:

— Mais tarde, accrescentou elle, mais tarde!

A convalescença de Pedro ia operar-se rapita e seguramente, em um bonito quarto exposto á beira do mar, cujos janellas davam para o norte e para léste, á sombra de bellas arvores, a que aguas vivas e correntes davam um verdor eterno.

O doutor não deixou de prestar-lhe cuidados: a cada instante estava a seu lado; mas, logo que a cura pareceu-lhe garantida, não é para admirar que tomasse um ajudante, cuja intelligencia e bondade inspiravam-lhe confiança absoluta.

Foi Ponta Pescada, tão dedicado a Pedro Bathory, como ao doutor. E' escusado dizer que Cabo Matifou e elle tinham guardado o mais absoluto segredo sobre tudo quanto se passou no cemiterio de Ragusa, e que nunca deviam revelar a ninguem, que o moço foi tirado vivo do seu tumulo.

Ponta Pescada tinha estado um tanto intimamente ligado a todos os factos que se deram durante esse periodo de alguns mezes. Por consequencia interessava-se muito pelo seu doente. Esse amor de Pedro Bathory mallogrado pela intervenção de Sarcany, um imprudente que lhe inspirava uma antipathia muito justificada, o encontro do enterro com os carros do casamento defronte do palacete do Stradone, a exhumação praticada no cemiterio de Ragusa, tudo isso tinha impressionado, profundamente, essa bôa creatura, tanto mais quanto julgava-se associado, sem ainda comprehender o fim, á tarefa do Dr. Antékirtt.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.